CORTESIA
VENDA PROIBIDA

DEPREDADA MAIS OUTRA CANTINA

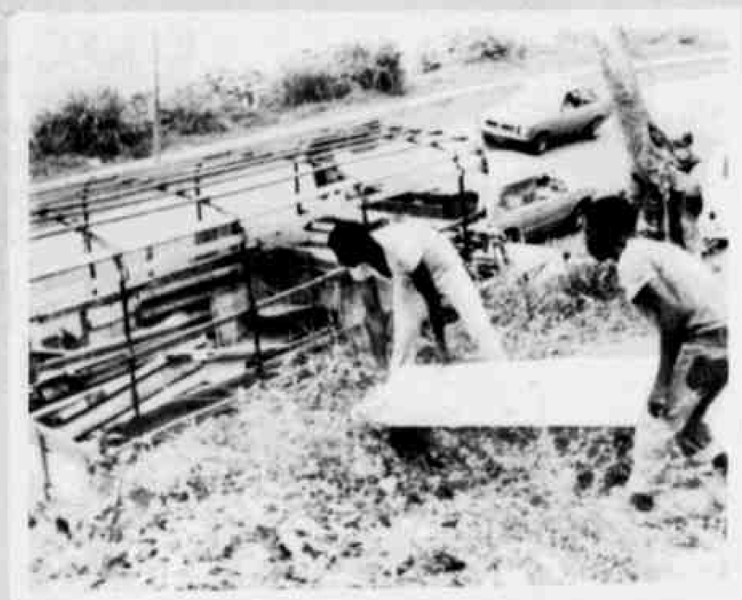
Um operário foi preso (João Gaspar da Cruz) e 600 outros quebraram pratos, mesas, cadeiras e até uma parede de madeira, ontem, na hora do almoço, no canteiro de obras Ecicel (consórcio Ecisa-Ecel), do Metrô, no Largo da Carioca.

É que a comida, mais uma vez, estava intragável, crua e a galinha servida ainda tinha penas. A PM esteve no local e a DRT distribuiu uma nota dizendo que os operários estão sendo induzidos à anarquia, já que a comida era muito boa. (pág. 5)

O VOTO SINDICAL SERA OBRIGATÓRIO

Um Decreto-Lei assinado em 1967, pelo então presidente Castelo Branco, tornou obrigatório o voto nas eleições sindicais. Mas, desde aquela época, o Decreto estava na "geladeira". Agora, sua aplicação está sendo anunciada: sócio que não votar será multado. Os dirigentes sindicais estão contra. José Trajano da Silva (foto), presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, disse que o voto obrigatório poderá enterrar o sindicalismo brasileiro. (Página 4)

JUSTIÇA PROÍBE REMOVER VIDIGAL



Em virtude da liminar concedida ao mandado de segurança impetrado pelo advogado Sobral Pinto, a remoção dos moradores do Vidigal, marcada para hoje, foi adiada por 30 dias. Durante esse tempo, Sobral Pinto vai dar entrada numa ação possessória em favor dos favelados, a fim de assegurar-lhes o local de moradia. Ontem, dois moradores já tinham saído do Vidigal, na suposição de que a remoção seria realizada ontem mesmo: José Alves Paulino, cardíaco, de 60 anos, metade dos quais no Vidigal, e Severino Francisco de Santana, que decidiu destruir seu barraco, o de número 36. (Página 3)

É João Batista Figueiredo

O CANDIDATO DE GEISEL, CARIOCA DE S. CRISTÓVÃO

LUTA DEMOCRÁTICA
Cr$ 2.00
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXIV – 7493
Rio de Janeiro, quinta-feira, 5 de janeiro de 1978

O chefe do SNI, General João Batista Figueiredo, informou ontem aos jornalistas, em Brasília, que foi convocado para suceder o Presidente Geisel. Sua candidatura, segundo ele, será anunciada hoje. O chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Hugo Abreu, foi demitido ontem, a pedido. Para seu lugar, o presidente Geisel nomeou o general Gustavo de Morais Rego Reis, comandante da 11ª Brigada de Infantaria Blindada, em Campinas. (Página 2)

SAMBA

Mostrando no pé e o "Sambódromo" pronto

O Sr. Victor Pinheiro, presidente da Riotur inspecionou, hoje, a montagem das arquibancadas do "Sambódromo", na Rua Marquês de Sapucal, e ficou satisfeito. Pela primeira vez, a montagem não deu problemas, não complicou o trânsito e, parece, estarão prontas antes do Carnaval.

O ziriguidum tomou conta da cidade. Logo na primeira segunda-feira do ano o couro já comia solto, envolvendo gente da terra e uma pá de turistas, como a sueca da foto, que foram ao Teatro Opinião para assistir Jorginho do Império. O ritmo quente do samba e o calor reinante no ambiente, foi o suficiente para aquecer as turbinas da moçada. Todos deixaram as poltronas e partiram para o embalo, transformando o espetáculo num verdadeiro carnaval. Seiscentas pessoas se comprimiam no pequeno teatro de Copacabana. Muitos não conseguiram ingressar no pagode e foram curtir umas e outras nos bares das imediações. (Página 7)

CASO SLOPER TEM MAIS DEPOIMENTOS

A 12a. Delegacia vai ouvir, hoje, mais três testemunhas arroladas no caso de Arlete Maria Messias que caiu ou foi jogada de uma das janelas da Casa Sloper de Copacabana.

O processo, até agora, está inteiramente tumultuado e os doze depoimentos já tomados nada esclareceram e ainda complicaram mais a situação. O carimbo, que Arlete (foto) teria falsificado para retirar produtos sem pagar, não foi apresentado e acabou virando uma moeda de 50 centavos. (Página 5)

Polícia ainda procura assassino de Andréia

Agentes da Delegacia de Homicídios têm vários suspeitos da morte de Andréia Maria da Conceição, de quatro anos, assassinada dia 26 de dezembro passado, mas ainda não seguiram prender o criminoso. Um dos suspeitos é José Antônio Bezerra Malta, que está desaparecido. (Página 5)

Bruna, Ney e Ivan, já em busca do ouro

Já quase no final das gravações de "Sem lenço sem documento", o trio Bruna Lombardi, (foto) Ney Latorraca e Ivan Setta, está pensano em sair pelo Brasil com uma peça de teatro. Seguinte esquema: primeiro, interior, depois, grandes cidades. E haja sacola para guardar tanto dinheiro. (Página 7)

FIGUEIREDO REVELA SER CANDIDATO

Exonerado a pedido o chefe da Casa Militar

BRASILIA (LD) — O presidente da República assinou decreto exonerando, a pedido, o general-de-divisão Hugo de Andrade Abreu do cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Para substituí-lo, o chefe do Governo nomeou o general-de-brigada Gustavo de Morais Rego Reis, que atualmente comanda a 11ª Brigada de Infantaria Blindada, sediada em Campinas, São Paulo.

O PEDIDO

Em carta, datada de anteontem, e que foi entregue ontem, pela manhã, ao presidente Ernesto Geisel, o general Hugo Abreu solicitou sua demissão do cargo, o que foi aceito à tarde, pelo chefe do Governo, após manter reunião com o ministro demissionário, em seu gabinete, no Planalto.

É a seguinte, na íntegra, a carta entregue pelo general Hugo Abreu ao presidente Geisel:

"Tendo em vista o que ficou acertado em nossa conversa, esta tarde, no Palácio da Alvorada, venho solicitar minha demissão do cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Agradecendo a Vossa Excelência as provas de consideração e apreço com que sempre me cumulou, aproveito o ensejo para desejar-lhe todo o êxito no período restante de seu Governo. Com todo o respeito. (ass.) general Hugo Abreu".

A CARTA DO PRESIDENTE

Durante a reunião que manteve, na tarde de ontem, com o general Hugo Abreu, o presidente Geisel fez-lhe entrega da seguinte carta, aceitando o seu pedido de exoneração e agradecendo a colaboração prestada, embora "lamentando o afastamento do prezado camarada e amigo, do cargo de confiança que tanto honrou":

"Brasília, 4 de janeiro de 1978 — Prezado general Hugo Abreu.

Recebida sua carta de 3 do corrente, confirmando decisão de solicitar demissão do cargo de ministro-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, nada mais resta-me a fazer senão acolher o seu pedido, lamentando o afastamento do prezado camarada e amigo do cargo de confiança que tanto honrou."

"Agradeço-lhe com toda sinceridade os apreciáveis serviços prestados à Nação e, em particular, a mim, com a dedicação, capacidade, lealdade e espírito público que tão bem o caracterizam".

"Augurando-lhe felicidades maiores em sua carreira, peço recomendar-me à excelentíssima esposa, que tanto nos honrou, também, a mim e à minha senhora, com sua amizade, em todos os momentos de nosso convívio. Cordialmente Ernesto Geisel".

Em outro ato, assinado na tarde de ontem, o Presidente da República dispensou o tenente-coronel Kurt Pessek da função de adjunto da Subchefia do Gabinete Militar da Presidência da República.

As jornalistas que o aguardavam na pista de hipismo do Regimento da Cavalaria de Guarda, em Brasília, o ministro-chefe do SNI, general João Batista Figueiredo, anunciou, às 8 horas de ontem, ter sido convidado pelo presidente Geisel para a Presidência da República, na eleição indireta de 15 de outubro próximo.

— Conheço minhas próprias limitações e minhas deficiências, bem como as restrições ao meu nome. Eu mesmo faço restrições a mim próprio. Por isso, disse ao presidente que convite eu não aceitava. Agora, em termos de dever a cumprir, como soldado não tenho o direito de recusar qualquer missão. Pedi ao presidente que estudasse bem o assunto e tomasse a decisão com calma — disse o general João Batista Figueiredo.

Chefe do SNI agradecerá a integrantes da Arena

BRASÍLIA (LD) — O já futuro Presidente da República, general João Baptista Figueiredo, deverá fazer um agradecimento suscinto e formal aos integrantes da Executiva Nacional da Arena quando estes lhe forem comunicar haver aceitado sua candidatura, dez minutos depois que o general Geisel participar hoje ao deputadu Francelino Pereira e a seus companheiros a indicação do Chefe do SNI como candidato oficial.

Saindo do Gabinete Presidencial, no Palácio do Planalto, os dirigentes arenistas subirão um andar, até a sala do general Figueiredo, não se esperando mais do que um diálogo protocolar, ainda que informalmente o candidato possa ressaltar a importância de contar com o apoio do partido e tecer outras considerações.

O primeiro pronunciamento de densidade que o general Figueiredo fará a Nação, fora naturais e pequenas entrevistas à imprensa, acontecerá perante a Arena, mas no momento em que vier a se filiar à agremiação, o que terá obrigatoriamente que ocorrer até 14 de abril. A Lei Eleitoral dispõe sobre a filiação partidária dos candidatos presidenciais num prazo até seis meses antes do pleito, marcado para 15 de outubro. Mas linhas-base de seu programa de governo, porém, talvez não sejam apresentadas nessa oportunidade, mas diante da convenção do partido, que o consagrará oficialmente em maio ou junho.

Franqueza de Figueiredo

BRASÍLIA (LD) — Duas características principais do general João Batista Figueiredo têm sido constatadas, nas últimas semanas, pelos jornalistas e parlamentares, em número não pequeno, que foram recebidos pelo atual chefe do SNI e com ele conversaram por tempo sempre superior ao que esperavam: a franqueza ao abordar quaisquer assuntos, mesmo os políticos, e a vontade de falar, que não corresponde à imagem apresentada tradicionalmente pelo militar, com a fisionomia sempre fechada, arredio nos contatos públicos e sempre com pesados óculos escuros.

Aliás, nos últimos tempos, assim que passaram a referir-se a ele simplesmente como "JB", seus estrategistas de campanha, preocupados com tal imagem, já o aconselharam, também, a trocar os óculos. Mas os hábitos do general continuam os mesmos, talvez apenas com menos tempo para fazer seus versos alexandrinos, pois ele é um poeta bissexto e tido como excelente redator, no que vai alguma semelhança com seu irmão, o poeta Guilherme Figueiredo. Os dois, porém, não se relacionam muito bem em termos de política e ideologia, e tais desavenças são conhecidas pelos amigos íntimos da família.

Um hábito, porém, o general Figueiredo cultiva até hoje, como sua principal atividade esportiva, que é a equitação, praticada pelo menos aos sábados no Regimento de Cavalaria de Guardas do Setor Militar Urbano. O chefe do SNI, quando pode, cuida pessoalmente de seus cavalos, e além disso, cultiva outros "hobbies", como o futebol e a sinuca, que gosta de jogar inclusive com seus subordinados. No Rio, é torcedor fanático do Fluminense, e, no Sul torce pelo Grêmio, mas não tem o costume de ir aos estádios e prefere assistir aos jogos pela televisão.

João Batista Figueiredo é carioca de São Cristóvão e nasceu a 15 de janeiro de 1918, mas ainda garoto foi para o Rio Grande do Sul com seu pai, o general Euclides Figueiredo, e fez seus primeiros estudos com uma professora particular, dona Noêmia — Mimi — por quem até hoje o chefe do SNI nutre carinho especial. Figueiredo tem quatro irmãos, dos quais dois generais, Diogo e Euclides. Outro é dentista, Luís Felipe, e tem mais uma irmã, Maria Luísa, casada, que mora no interior de São Paulo.

Aos cinco anos Figueiredo estava matriculado no Colégio Santa Teresinha, das Irmãs Espanholas, e depois foi para a Escola Nilo Peçanha, época em que o seu pai comandava o Regimento de Cavalaria de Guarda, quando o general Euclides, seu pai, foi transferido para Alegrete, a fim de comandar a 2.ª Divisão de Cavalaria, o menino João continuou seus estudos em casa, e já em 1927 era matriculado interno no Colégio Marista local. Em 1929, após estudar Matemática basicamente com o pai, foi aprovado em 1.º lugar no concurso para o Colégio Militar de Porto Alegre. Transferiu-se para o Rio um ano depois e em 35 entrava para a Escola do Realengo. Ainda hoje o general Figueiredo gosta da Matemática e de se distrair resolvendo equações.

Em novembro de 37 foi declarado aspirante e classificado em primeiro lugar da Turma Andrade Neves. Casou-se em fevereiro de 42 com Dulce Maria Guimarães de Castro e tiveram dois filhos, João Júnior e Paulo, e segundo os amigos mais íntimos tem um carinho especial pela neta Tatiana, com quem passa horas conversando e se divertindo.

O curso da Escola de Estado-Maior do Exército ele concluiu também em primeiro lugar, em novembro de 1953, e dois anos depois foi para a Missão Militar Brasileira no Paraguai. Em 9 de janeiro de 56 recebeu a Medalha Marechal Hermes por haver se classificado em primeiro lugar nos três cursos da carreira: Escola Militar, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Escola de Estado-Maior do Exército. Em novembro de 58 passou a trabalhar com o então coronel Golberi do Couto e Silva, o que voltaria a acontecer em 61, no Governo Jânio Quadros, no Conselho de Segurança Nacional.

Depois foi nomeado adjunto do Serviço Federal de Informações e Contra-informações e, procedente da arma de Cavalaria, voltaria a operar no setor em 64, nomeado para chefiar a recém-criada agência do SNI no Rio. Em junho de 66, o Presidente Castelo Branco o nomeou comandante da Força Pública de São Paulo, onde ficou um ano. Chegou a Brasília em 67, com a transferência do Regimento de Cavalaria de Guardas, que comandava no Rio, e em março de 69 foi promovido a general-de-Brigada. No Governo Médici foi chefe do Gabinete Militar e no atual chefia o SNI. Em 31 de julho de 74 foi promovido por Geisel a general-de-Divisão.

Alguns dos amigos do general Figueiredo chegam a dizer que ele é «uma cria de Golberi", tal a influência que o chefe do Gabinete Civil nele exerceu, não superando talvez apenas o próprio pai, o general Euclides, que lutou na Revolução Constitucionalista de São Paulo para derrubar a ditadura de Getúlio Vargas e acabou exilado político. Daí o extremado respeito pela legalidade e as idéias constitucionalistas do chefe do SNI, além da herança dele recebida do interesse pela política, da qual o general Euclides participou ativamente.

Seus companheiros e amigos mais chegados, todos eles militares, são o brigadeiro Délio e o general Darci Jardim de Matos, o general Mário Falcão Carneiro da Cunha, que mora em Porto Alegre, e o secretário de Segurança do Paraná, Alcindo Pereira Gonçalves. Sua vida moral e intelectual foi influenciada ainda, além do pai e de Golberi, por dois companheiros de seu pai, os coronéis Palimércio de Resende e Pedro Augusto de Lima Mendes, com quem ele chegou a residir enquanto o general Euclides estava exilado. O general Figueiredo ocupa altos cargos no Governo desde 1959 e será o Presidente da República por mais seis anos.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Magalhães afirma que disputará convenção

"Francelino diz que as regras da Convenção serão mudadas. Não acredito. Seria casuísmo demais!", disse, ontem, o senador Magalhães Pinto, afirmando que a candidatura do general Figueiredo em nada muda sua posição, porquanto comparecerá à Convenção da ARENA e sempre haverá alguém para lançá-lo, e se não houver "êle mesmo se lança".

Magalhães Pinto informou que hoje estará em Brasília, regressando ao Rio domingo, e na capital da República tem apenas um encontro marcado: com Petrônio Portela. Disse que não procurará o presidente Geisel. Aguardará seu chamado, e não acredita que o presidente apele para que ele retire sua candidatura. Indagado se já escolheu seu vice, respondeu que não tem pressa e admitiu que poderá ser militar. Magalhães reiniciará suas viagens, começando pelo Paraná, e divulgando sua plataforma como candidato.

TANTO FAZ

"Ao MDB, pouco importa o nome a ser indicado ou escolhido, já que qualquer um representará o sistema vigente" — disse o líder do MDB, Sílvio Lessa, a propósito da indicação do general João Batista de Figueiredo para sucessor de Geisel. Acrescentou que a preocupação de seu partido deve fixar-se no programa a ser executado e se esse nome indicado está em condições de assumir com a Nação compromissos que concretizem suas aspirações:

— Daí, não vejo razão para otimismo.

UM EXEMPLO

Para o senador Benjamim Farah, o general João Batista Figueiredo tem "na figura de seu saudoso pai, militar, político e democrata sincero, o melhor exemplo para um estilo de estadista de que a Nação aspira":

— O Brasil é um país cristão. As tendências e sentimentos do povo são mais para a confraternização. O general Figueiredo sabe disso. Os militares que governaram o País sempre o dignificaram com sua conduta. O momento, portanto, é de absoluta confiança nos destinos da Nação.

CAMARA MUNICIPAL

Carvalho não crê em mudança das regras

O deputado José Maria de Carvalho, no gabinete do vereador Carlos de Carvalho, que é seu irmão, afirmou ontem que a indicação do general João Batista Figueiredo já está confirmada e que, agora, a decisão presidencial necessita apenas de formalização. Acrescentou que, por ser o general Figueiredo um dos defensores da fusão entre os antigos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, serão mantidas as regras da sucessão estadual. Qualificou de desesperados os esforços de alguns parlamentares arenistas para conquistar o governo estadual, lançando a candidatura de Humberto Barreto, presidente da Caixa Econômica, que foi quem primeiro apontou Figueiredo como o candidato presidencial.

Defendeu a indicação do novo governador através de compromisso entre os ex-governadores Chagas Freitas e Amaral Peixoto, acrescentando que dentro de trinta dias o MDB deverá indicar seu candidato, apontando também os elementos que ocuparão a vaga de senador «biônico» e a Prefeitura carioca. Concluí afirmando que a sucessão estadual não será muito diferente da sucessão presidencial, pois o novo governador será escolhido pelos líderes das duas correntes majoritárias do MDB fluminense, Amaral Peixoto e Chagas Freitas.

Lembo diz que Arena já ganha as diretas

BRASILIA — (LD) — Vim a Brasília em razão de audiência previamente marcada com dirigentes do meu partido, a Arena, em nível nacional. A afirmação foi feita por Cláudio Lembo, presidente da Arena paulista, após se avistar, ontem, com o general Golbery do Couto e Silva e com Francelino Pereira e Petrônio Portella.» Lembo foi convocado a vir a Brasília, através de telefonema que lhe foi feito pelo senador José Lindoso, por incumbência do presidente Francelino Pereira, para tratar, ao que tudo indica, de assuntos ligados a indicação do general João Batista de Figueiredo como candidato da Arena à sucessão do Presidente Ernesto Geisel. Durante o tempo que permaneceu em Brasília não quis, contudo, comentar o assunto, limitando-se a afirmar que defendera, há tempos, a candidatura do general Figueiredo, por ver nele um homem com as qualidades e condições para exercer a suprema magistratura do País.

«Nesses contatos — prosseguiu Cláudio Lembo — fiz uma retrospectiva dos fatos políticos ocorridos em meu Estado nestes últimos meses, bem como uma projeção do futuro, a partir da sucessão estadual, que deverá ser desencadeada, oficialmente, ainda nestes primeiros noventa dias de 1978

INTERNACIONAL

AFP

Instituto diz quem cerceia a liberdade de imprensa

LONDRES — A Argentina e Tchecoslováquia foram acusadas ontem, de "gangsterismo oficial e oficiosos" na repressão à liberdade de imprensa, no informe anual do Instituto Internacional de Imprensa, com sede em Londres, que reúne cerca de 2 mil editores e diretores de jornais de 80 países.

LUTA DEMOCRATICA
FUNDADOR TENÓRIO CAVALCANTI

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

Diretor
Raul Azedo Netto

Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti

Chefe de Publicidade
Evandro Mendes da Costa
Tel.: 283-5090

Rua da Alfândega, 43—3o.

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1o., 2o. e 3o. andares. Tels: 221-6319 e 224-0261

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 — Tel: 243-7074.

O documento, além de enumerar os atentados à liberdade de imprensa em 73 países, em 1977, considerou de externa urgência uma iniciativa internacional para garantir a segurança de jornalistas ameaçados de violências e prisões ilegais. O informe cita os casos de seqüestro de jornalistas em 6 países, atentados a bomba em 5, assassinatos em 4, casos de tortura e outras violências em 7 e prisão de jornalistas em 23 países.

Denunciou também a hipocrisia das autoridades sul-africanas "que se vangloriam de ter a imprensa mais livre da África, apesar das recentes medidas repressivas contra à imprensa".

Mencionando ser a profissão de jornalista "uma das mais perigosas atualmente", o documento lembrou os atentados contra representantes da imprensa de direita, de centro e de esquerda na Itália, a retenção de jornalistas libaneses como reféns, o assassinato de jornalistas espanhóis, a sabotagem praticada contra um automóvel de um correspondente estrangeiro em Moscou.

Cinco mil homens protegerão Jimmy Carter em solo francês

PARIS — Um exército policial de cinco mil homens protegerá na França o presidente norte-americano, Jimmy Carter, que chegou ontem aqui para dois dias de negociações com as autoridades francesas.

O Oriente Médio, o dispositivo militar europeu, a crise financeira norte-americana, a energia e a proliferação atômica serão os principais temas que o presidente da França, Valery Giscard D.Estaing, discutirá com Carter, que também conversará com o principal dirigente da Oposição François Mitterand.

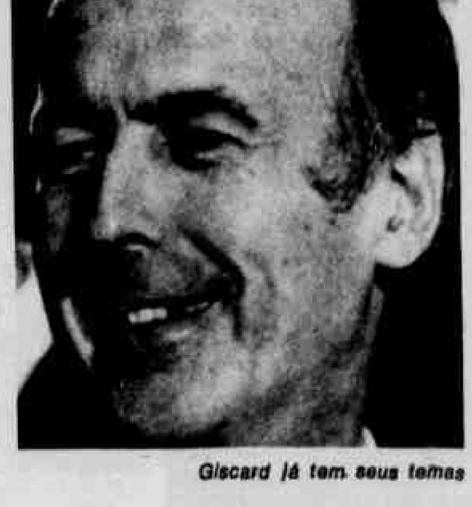
As primeiras conversações entre ambos os chefes de Estado deverão deixar clara a posição do Governo saudita com relação aos direitos palestinos no Oriente Médio, que continuam sendo a chave para qualquer acordo justo e duradouro, e o objetivo e as possibilidades de êxito da campanha lançada pelo presidente egípcio, Anuar Sadat, no seio de um mundo árabe reservado e hostil.

O presidente norte-americano, recebido no aeroporto parisiense de Orly por seu colega francês, chegou diretamente de Assuã, Egito, onde se entrevistou pela manhã com Anuar Sadat.

Terça-feira à noite se entrevistou com as autoridades sauditas em Riad e os resultados dessas suas negociações provocaram um otimismo ambíguo no lado norte-americano e um otimismo controvertido no lado árabe.

A luz das diferentes etapas da missão do presidente norte-americano no Oriente Médio, as conversações iniciadas ontem aqui permitirão também a ambos os chefes conhecer suas respectivas intenções.

O presidente francês, segundo os comentaristas parisienses, considera que, chegado o momento, a França pode dar uma importante contribuição à negociação sobre



Giscard já tem seus temas

garantias internacionais para fortalecer a paz nessa região.

O dispositivo militar da Europa será também analisado nas conversações, tendo em conta principalmente a evolução das negociações sobre limitação de armas estratégicas (SALT) e os riscos do menor compromisso militar norte-americano na Europa.

É provável que Giscard peça garantias nesse assunto, segundo os observadores

Terror sabotou jato indiano

BOMBAIM (Índia) — Um grupo terrorista indiano próximo à seita fanática hindu "Anan Marg" provocou, ao que tudo indica, a catástrofe aérea de Bombaim, que no primeiro dia do ano causou 213 mortos, soube-se ontem.

O grupo, denominado Organização Revolucionária do Povo para a Verdade Universal tinha enviado em 28 de dezembro uma mensagem à agência londrina da companhia internacional "India Air India", ameaçando explodir seus aparelhos.

Lima revela morte de 4 camponeses

LIMA — A morte de quatro camponeses e dez feridos, cinco deles gravemente, durante choques com a Polícia a 28 de dezembro último, e denunciada ontem, foi confirmada à noite pelo Ministério do Interior.

Pinochet sabe hoje se povo aprova sua Junta Militar

SANTIAGO — Sob um sol de estio, os chilenos compareceram logo cedo às urnas para atender ao plebiscito do presidente Pinochet.

Durante a votação, os chilenos responderam sim ou não à consulta do presidente ante a medida tomada pelas Nações Unidas que condenou seu governo na questão dos direitos humanos no Chile.

Na cabine secreta, os chilenos depararam com a indagação que deve ser respondida sim ou não e, que diz: «ante a agressão internacional desfechada contra o governo de nossa pátria, apoio ao presidente Pinochet em sua defesa da dignidade do Chile e reafirmo a legitimidade do governo da República para encabeçar soberanamente o processo de institucionalização do país».

As urnas foram expostas às 8 horas locais (mesmo horário de Brasília) e lacradas às 16 horas.

Os votos esperados representam 6.233.061 chilenos maiores de 18 anos nas 27 mil mesas receptoras que funcionam em escolas de todo o país.

Os eleitores votaram com suas cédulas de identidade, uma vez que no Chile ainda não há o título de eleitor. Tais cédulas são marcadas através de um sinal e um selo especial provando ter o cidadão participado do plebiscito.

Mais da metade dos eleitores é constituída de mulheres, que formaram extensas filhas nos diversos locais de votação da área metropolitana.

Nesse setor, que abrange a capital chilena, vota a maior parte de cidadãos do país, que atinge a 2.800.000 no também maior número de mesas receptoras que supera à casa dos 8 mil.

Até à tarde o ambiente era de calma e com o interesse do chileno em cumprir sua obrigação após cinco anos de recesso, supervigiado pelas Forças Armadas e Carabineiros para garantir a segurança e o normal transcorrer dos trabalhos.

Todas as atividades do país foram suspensas, com exceção, somente, dos serviços de utilidade pública, como transportes, hospitais, telecomunicações, funcionamento das centrais elétricas gás, água potável etc.

A rádio e a televisão informaram a todo momento à população sobre a marcha da votação.

Liminar adia remoção por um mês

Dois já deixaram Vidigal ontem

O juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública concedeu ontem liminar ao mandado de segurança impetrado pelo advogado Sobral Pinto, contra a remoção dos moradores da Favela do Vidigal; assim, a remoção fica sustada por 30 dias, a correr de hoje, quando começaria a retirada dos favelados.

Em conseqüência da medida, o advogado Sobral Pinto tem 30 dias para dar entrada na ação possessória em favor dos moradores do Vidigal, a fim de assegurar-lhes o local de moradia.

Ao recorrer à Justiça, o advogado argumentou que o Estado não tem direito de despejar os moradores da favela, os quais são pobres. Além disso, diz ainda o jurista, não existe lei que incrimine os favelados pelo fato de ali terem construído suas moradias.

No início da semana, o Instituto dos Arquitetos do Brasil mandou telegramas ao presidente da República, ao ministro da Justiça, ao governador do Estado, ao prefeito da Cidade e ao presidente da Fundação Leão XIII (incumbida da remoção) para que tomassem providências que impeçam a retirada dos moradores do Vidigal, a qual consideramos "injustificada, pois estamos cientes de que existem solução para a manutenção da população no local". Assina os telegramas o presidente da IAB, Luís Paulo Fernando.

As condições de vida do Vidigal são subumanas, mas ninguém quer sair. Muito menos ir para Antares. A menina (foto de cima) nasceu na favela, em meio aos detritos, como as outras duas (foto abaixo). A esperança é que seja urbanizado o morro.

Na dúvida, sem saber se haverá ou não o despejo dois moradores já saíram da favela desde ontem: José Alves Paulino, de 60 anos, cardíaco e morador no Vidigal há 30 anos, e Severino Francisco de Santana, que morava no barração 36, que ele mesmo se incumbiu de destruir. Severino disse que comprou seu barraco por três mil cruzeiros, em 1971.

A Fundação Leão XIII deveria começar hoje a remoção das primeiras trinta famílias, que, como as demais, iriam para o Conjunto de Antares, da Cohab, em Santa Cruz, onde as casas têm apenas quarto e sala. Ante a liminar da Justiça, no entanto, a remoção deve ser sustada.

Ao todo seriam demolidos, logo após a remoção, uns 200 barracos, já marcados com a inscrição FL, à tinta vermelha, além de um número. Os barracos vão do número 226 ao número 314.

"INVENÇÃO"

Idália Alves do Nascimento informa que ainda não arrumou nada de seu, embora sua remoção não esteja marcada para hoje. Ela se diz disposta a só deixar a favela morta. "Para Antares não vou porque não vou entregar meus filhos para os marginais fazerem o que bem entenderem. As autoridades podem nos retirar daqui, mas garanto que ficaremos na rua e na rua eles não têm direito de nos molestar", diz ela.

— A remoção, se houver, vamos resistir. Ainda não arrumei nada e nem vou arrumar. Em Antares há muito crime. Moro aqui há 12 anos e não devemos nada a ninguém. Lá não tem médico; pelo que vejo pobre não tem vez. Deslizamento nunca houve aqui, é tudo invenção. O que eles querem é construir edifícios para gente rica. Chiqueiro por chiqueiro, é melhor ficarmos onde estamos, declara Idalina Santana Lima, moradora no barraco nº 27, com mais 11 pessoas.

Em Antares, onde os moradores do Vidigal vão pagar uma mensalidade de 70 cruzeiros, o maior problema é a falta de infra-estrutura: não há colégio (no Vidigal, residem 600 crianças em idade escolar, das quais mais da metade vai ficar sem estudar este ano) e os moradores gastarão por dia, de passagem de ônibus, 30 cruzeiros, no mínimo; além disso, as casas não têm espaço para abrigar todos os integrantes da família.

Ontem, a única novidade no Vidigal foi um carro do Corpo de Bombeiros, que foi à favela na suposição de que a remoção seria realizada ontem.

Segundo os moradores do Vidigal, as casas de Antares são apertadas, além de mal planejadas: a descarga do banheiro, por exemplo, fica em cima do lugar destinado ao fogão. Conforme os favelados, famílias com mais de cinco pessoas não cabem nas casas.

Para Mário Sérgio Teixeira da Luz, tudo começou em "outubro, quando venderam o morro para uma imobiliária construir espigões. Daí para cá, tudo virou um inferno. A remoção já foi adiada quatro vezes, porque colocamos a boca no trombone.

Antares, casas apertadas e distantes

O Conjunto de Antares, perto de Santa Cruz, está com dois novos «vagões», ou blocos de moradias, pronto para receber as famílias que seriam desalojadas do Vidigal. São 148 casas duplex, com área útil de 21 metros quadrados. Muitas destas casas alojarão famílias de 7 ou 8 pessoas, distribuídas em quarto e sala apertados, um pequeno banheiro e um buraco na parede que chamam de cozinha. Fora, há um tanque de roupa de tamanho reduzido. Em Antares estão alojados moradores de várias outras favelas já despejadas.

Nas milhares de pequenas casas — as térreas são um pouco maiores que as de estilo duplex —, que abrigam mais de 10 mil pessoas, há queixas e lamentações pela falta de trabalho na região. Alguns estão conformados, até preferem o lugar, mas a distância da cidade, mais de 80 quilômetros, aperta o orçamento das famílias que não têm o auxílio do trabalho dos filhos e das mães, pois lá são todos pobres. Para chegar ao centro ou à zona sul leva-se mais de duas horas de ônibus, pagando em torno de 10 cruzeiros. Os moradores de Antares não se podem dar ao luxo de gastar tanto em condução diariamente; por isso, muitos perderam seus empregos, próximos aos locais onde moravem.

LONGE DE TUDO

Antares não pára de crescer. Há blocos prontos à espera dos moradores, outros estão em construção e, alguns, em projeto. São dezenas de blocos espalhados numa área de um quilômetro quadrado, aproximadamente. Em Antares os moradores vivem isolados, sem centros comerciais, sem empregos disponíveis, sem assistência médica. Polícia existe: o Posto Policial fica dentro do conjunto. E os moradores dizem que às vezes a Polícia Montada cerca Antares e busca criminosos, invadindo as casas sem qualquer consideração pela propriedade particular: é que

Antares (foto) é quase um acampamento, um conjunto para triagem dos que são despejados das favelas, das vítimas de enchentes e incêndios. Dali, as famílias (algumas) são transferidas para outros conjuntos da Cehab. O conjunto é longe (Santa Cruz) e por perto não há nada. Nem comércio, nem farmácia, nem escolas. Por isso, ninguém quer ser transferido para os "vagões", como são conhecidos os conjuntos.

em Antares, os moradores pagam um aluguel mas não têm direito à posse da casa.

Antares é um lugar triste, plano, com raras árvores. Ao anoitecer, a maioria dos moradores fica na porta ou janela de suas residências, as crianças andam em grupos, mas não se vê muitas brincadeiras típicas da idade. O campo de futebol está praticamente abandonado, sem uso, cheio de mato. A televisão é a grande diversão do conjunto. Depois de 10 horas, quase ninguém sai à rua, não há samba, cinema ou centro de compras no local. Em Antares, as pessoas riem menos que na favela. Porque Antares é longe, as casas são apertadas e não existe associações de moradores para movimentar qualquer programação: tudo é oficial, mantido pela Fundação Leão XIII (que tem alguns cursos profissionalizantes no local) ou pela administração local da Cohab.

Nem todos estão insatisfeitos. Alguns têm emprego perto, Santa Cruz ou Campo Grande, e sentem-se à vontade na pequena casa, que ao menos tem água, luz e esgoto. Mas para uma família de mais de 4 pessoas as instalações, de 21 metros quadrados em média, são apertadas e inadequadas. É difícil colocar móveis em compartimentos de 9 metros quadrados. Acostumados aos barracos onde moravam com muito mais espaço, os moradores deixam seus móveis ao relento ou vendem-nos; alguns, nem chegam a levá-los.

MAIORIA NÃO VAI

Na remoção que foi feita, há dois meses, no Vidigal — perto do Vips Motel — 15 famílias foram designadas para Antares. Apenas 7 famílias ainda estão lá. Outros saíram após alguns dias; alguns nem mesmo foram. Na porta de algumas casas geminadas do Vagão (bloco) 80, há um aviso da Cohab proibindo que outra família ocupe a habitação: é que os moradores designados abandonaram a casa, preferindo arriscar a vida em outra favela qualquer, com mais liberdade.

Dos que ficaram, muitos estão com problemas no emprego. Severino, por exemplo, está doente. Com mulher e três filhos, Severino precisa sustentar a família, mas perdeu o emprego de porteiro noturno, no Leblon. Sua mulher diz: «por causa dessas casas, deste lugar distante, ele ficou doente, porque tinha que ir e vir todo dia, pois não podia dormir no emprego». Francisco Gomes é aposentado. Ganha e, por isso, fazia biscates, agora só vai uma vez por semana à Zona Sul ganhar algum dinheiro. Sua mulher trabalha na Urca e só volta para casa duas vezes por semana, pois o preço e o cansaço não permitem que faça a viagem todo o dia.

DESEMPREGO ASSUSTA

Aluísio José de Santana considera-se um privilegiado no lugar, porque trabalha como vigia da Construtora Marabá, que está fazendo umas casas «melhorzinhas», num terreno fechado e com rua asfaltada, ao preço de Cr$ 380,00 por mês, diz Aluísio, que foi dos primeiros a morar em Antares. Veio de Bonsucesso, da favela de Inhaúma, há quase três anos, junto com 800 famílias. Aluísio acha que o principal problema do local é a falta de emprego: «estou querendo colocar meus meninos — um já tem 13 anos e vive me pedindo para empregá-lo em qualquer ocupação —, mas por aqui não tem biscate nenhum para fazer. Eu ainda tive sorte, mas quando acabar a obra aqui não sei como é que vai ficar, porque antes trabalhava na cidade. Agora nesta distância, não posso voltar ao emprego.»

Aluísio reclama da polícia que invade as residências, fala que as tendas exploram, aumentando os preços dos gêneros essenciais porque não tem mercado por perto. Santa Cruz fica a dois quilômetros de distância. Diz ainda que não tem assistência médica e nada para divertir os moradores. «Depois das 10 horas, parece que a gente tá morando no mato.»

MONTIENE INFORMA SINDICAL

Comerciários do setor lojista querem abono

É grande a expectativa dos empregados no comércio lojista do Rio, com relação à liberação do abono de emergência, a partir de primeiro do corrente, solicitado pelo presidente do sindicato, Luisant Mata Roma.

Ouvidos por nossa reportagem, diversos comerciários disseram que se trata de uma questão de justiça, pois "nosso órgão profissional já assinou acordo com a Federação do Comércio Atacadista estabelecendo abono de 10 por cento, e não entendemos porque, até agora, o Sindicato dos Lojistas não seguiu tal exemplo".

Disseram, ainda, os comerciários que muitas lojas, como a Lobrás, decidiram, espontaneamente, conceder abono de 15 por cento, tendo em vista o apelo do presidente Roma.

FUMAGEIROS

Comunica o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, Altair da Silva Melick, que foi adiada para o dia 21 do corrente a assembléia geral de lançamento da campanha visando ao reajustamento salarial e outras melhorias.

ESCRITORES

Dia 17 do corrente, às 17 horas, na Praia do Flamengo, 172, 11.º andar, o Sindicato dos Escritores vai promover assembléia, tendo em vista o reexame das contas da diretoria, referentes ao exercício de 1976, e outros assuntos de interesses gerais. A referida reunião foi convocada por um grupo de associados, de conformidade com o estatuto.

DESENHISTAS

As reivindicações dos desenhistas da Telerj, aprovadas em assembléia geral, já foram encaminhadas à empresa, segundo informação do presidente do sindicato, Geraldo Pereira de Souza, adiantando que o dissídio coletivo poderá ser instaurado no Tribunal Regional do Trabalho, logo após o recesso.

OLARIA E CERÂMICA

O Sindicato dos Trabalhadores em Olaria e Cerâmica está mantendo entendimentos com os representantes patronais, visando ao reajustamento salarial de 50 por cento, piso de Cr$ 1.600,00 e mais vantagens, a contar de primeiro de fevereiro. A informação é do presidente José Monteiro de Queiroz Filho.

PETROLISTAS

Encerram-se hoje as eleições para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Petróleo, com três chapas concorrentes. A apuração será amanhã, na sede da entidade, pela Procuradoria da Justiça do Trabalho.

TELECOMUNICAÇÕES

Apenas uma chapa, liderada pelo atual tesoureiro, Nehemias Monteiro, inscreveu-se para concorrer às eleições que se realizarão em abril, no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas. O atual presidente, Henrique Humberto Pignataro também faz parte da chapa.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo tel.: 221-6319

MONTIENE
A PREVIDÊNCIA TOTAL
Garanta seu futuro e de sua família.
INGRESSE NO MONTIENE
Ingresse no MONTIENE — Montepio Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e com ele, encontre a melhor solução para adquirir sua casa própria, através da CHAMONT — Carteira Habitacional do Montiene.
Av. Marechal Floriano, 143 sala 702 — 7o. andar

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

RESIDÊNCIA — CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO DO RIO DE JANEIRO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o número 33.634.734 e no Banco Nacional da Habitação sob o n.º 10, com sede na Rua da Quitanda n.º 86-A, nesta cidade pelo presente edital, na qualidade de Agente Fiduciário da UNIBANCO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. RIO, vem notificar as pessoas cujos nomes e endereços vão abaixo relacionados e que residiam no Conjunto Paulo de Frontin — Inhaúma, freguesia de Irajá, RJ, atualmente em lugar incerto e não sabido, para que tomem ciência de que estamos autorizados na forma do Decreto-Lei 70, de 21 de novembro de 1966 e regulamentação complementar, a promover a EXECUÇÃO EXTRAJUDICIAL das hipotecas que oneram os imóveis a saber:

01 — José de Souza Lima e sua mulher Maria José Montella Lima — Estrada Velha da Pavuna, n.º 3.987, bloco E, apartamento 104.

02 — Lednor Pimentel Cardoso — Estrada Velha da Pavuna n.º 3.987, bloco N, apartamento 202.

Outrossim, ficam cientificados de que tem o prazo de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste, para, querendo, purgarem o débito e evitarem a execução, o que poderá ser feito em nosso escritório, na Av. Presidente Vargas n.º 409, 7.º andar Rio de Janeiro, diariamente, exceto aos sábados e domingos, no expediente das 10 (dez) às 12 (doze) e das 14 (quatorze) às 16 (dezesseis) horas.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1977.

RESIDÊNCIA — Cia. de Crédito Imobiliário do Rio de Janeiro.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

RESIDÊNCIA — CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO DO RIO DE JANEIRO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o número 33.634.734 e no Banco Nacional da Habitação sob o n.º 10, com sede na Rua da Quitanda, 86-A, nesta cidade pelo presente edital, na qualidade de Agente Fiduciário da UNIBANCO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. RIO, vem notificar as pessoas cujos nomes e endereços vão abaixo relacionados e que residiam no CONJUNTO SANATÓRIO DA SERRA, Piraí, RJ, atualmente em lugar incerto e não sabido, para que tomem ciência de que estamos autorizados na forma do Decreto-Lei 70, de 21 de novembro de 1966 e regulamentação complementar, a promover a EXECUÇÃO EXTRA-JUDICIAL das hipotecas que oneram os imóveis a saber:

01 — Nelson de Oliveira e s/m Maria de Lourdes Alves de Oliveira — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa, 270.
02 — Nelson Pereira e s/m Sebastiana A. Pereira — Rua 2 n.º 34.
03 — Neuza Maria de Jesus Gonçalves — Rua Karl Gerhard Matthias, 168.
04 — Nilo Rodrigues — Rua 2 n.º 5.
05 — Otelino Rodrigues de Oliveira — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa, 150.
06 — Osmar Pereira e s/m Maria das Graças Rangel Pereira — Rua 7 casa 70 — Setor B.
07 — Osmar Georgino e s/m Helenir Chagas Georgino — Rua 8 casa 80 — Setor B.
08 — Paulo Bezerra de Melo e s/m Maria Magdalena da Motta Melo — Rua 8 casa 14, Setor B.
09 — Paulo Pedro e s/m Leny Corrêa — Rua 6 casa 15, Setor B.
10 — Paulo Sérgio de Assis — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa, 234.
11 — Petronilha de Oliveira Araújo e s/m Vicente dos Santos Araújo — Rua 8 casa 69 — Setor B.
12 — Philis Mendonça Lisboa e s/m Raul Marques Lisboa — Rua 5 n.º 33.
13 — Roberto Fagundes dos Santos — Rua 4 n.º 25.
14 — Roberto Rosa da Silva e s/m Lúcia Maria Oliveira Silva — Rua 8 casa 24, Setor B.
15 — Rozendo Soares de Souza e s/m Sônia Soares Guimarães — Rua 5 n.º 42.
16 — Sebastiana de Jesus Machado e s/m Jarso Machado — Rua 8 casa 23, Setor B.
17 — Sebastião Armando e s/m Eni da Silva Armando Rua Dr. Henrique Marques Lisboa, 226.
18 — Sebastião Inocêncio e s/m Nelza Alves Inocêncio Rua 8 casa 33, Setor B
19 — Selvo Vieira Veloso e s/m Neide Assunção Veloso — Rua 6 casa 25, Setor B.
20 — Silvio Geraldo — Rua 7 casa 100, Setor B.
21 — Vera Lúcia de Almeida — Rua 8 casa 52, Setor B.
22 — Walter da Silva Caldeira — Rua 6 casa 5, Setor B.
23 — Wanderley Teixeira — Rua 7 casa 34, Setor B.
24 — Wilma Ferreira Brezes — Rua 8 casa 34, Setor B.
25 — Wilson Soares da Silva — Rua 8 casa 44, Setor B.
26 — Wolfgang Rochus Gustav Szadkowski — Rua Dr Henrique Marques Lisboa, 96.
27 — Yette Rosa de Souza — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa, 192.

Outrossim, ficam cientificados de que tem o prazo de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste, para, querendo, purgarem o débito e evitarem a execução, o que poderá ser feito em nosso escritório na Av. Presidente Vargas, 409, 7.º andar, Rio de Janeiro, diariamente, exceto aos sábados e domingos, no expediente de 10 (dez) às 12 (doze) e das 14 (quatorze) às 16 (dezesseis) horas

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1977

RESIDÊNCIA — CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO DO RIO DE JANEIRO

Voto obrigado enterra sindicato

PLANTÃO-LD

Açúcar e a subordinação

Este ano será ruim para o açúcar. Em face de decisões do Acordo Internacional negociado em Genebra, sofreremos uma redução de 20% na exportação, tomando-se como base de cáculo 1977. Já em 1977 houve uma queda no preço. De sorte que o aumento da receita obtida com a exportação brasileira deu-se em face de um acréscimo de volume. Ou seja, vendemos mais, por preço mais barato.

No que se refere à economia nacional, o açúcar tem sido fonte de riqueza cujo rendimento nunca deixou de ser prejudicado pelo colonialismo, em todos os tempos e em todas as suas formas, tradicionais ou modernas.

Sob os auspícios do Instituto do Açúcar e do Álcool, traduziu-se no Brasil a "História do Açúcar", do minuciosíssimo pesquisador alemão Edmundo von Lippmann. O tradutor, Rodolfo Coutinho, em nota, observa que nenhuma planta teve a sorte da cana e seu produto. Devido ao extraordinário poder de adaptação seu âmbito de expansão foi enorme. O aproveitamento industrial da cana exigiu complicada série de operações. "A tecnologia química e a mecânica deram-se as mãos a solução de todos esses problemas" — escreveu o tradutor do livro de Lippmann.

Com efeito, foi o açúcar o primeiro produto não meramente extrativo, mas industrialmente elaborado, não só no Brasil, como também nas Antilhas e noutros pontos do Novo Mundo. Para plantar cana vieram da África os primeiros escravos, cuja presença constituiu nosso principal fator de desenvolvimento, não só econômico, como também cultural. A produção de açúcar, de origem remota, herança da Índia, da China e depois dos árabes, começou no Brasil em 1534, desenvolvendo-se em 1590. Em 1559 um edito conferiu a cada senhor de engenho a faculdade de empregar 130 escravos em cada uma de suas propriedades, na plantação e na fabricação. Revelando nas costas o estigma da escravidão, a produção de açúcar representou nosso primeiro fator de desenvolvimento econômico. Mas ao mesmo tempo, a começar pelos portugueses, nunca faltou quem nos explorasse através do açúcar.

As condições agora impostas à exportação de açúcar em Genebra revelam que resquícios de colonialismo ainda exercem influência nesse ramo de nossa economia. Inclusive agora, com a fabricação do álcool-motor abrindo perspectiva de libertação à indústria baseada na cana, depois do espaço de tempo que vai de 1534 a 1978.

Assalto como rotina

O veterano cobrador da ABI, mais pontual na cobrança que muito de seus clientes no pagamento, sem perder a fleuma de carioca dos bons tempos, informou, tranquilamene, ao entrar na Redação, sobre o assalto, a mão armada, que acabava de prejudicar sua atividade. Tentando entrar num edifício do centro, os Carabineiros de Offenbach acabavam de interditar a zona, depois da casa arrombada. Os ladrões entraram, mas o cobrador foi barrado.

Em 1977 o assalto a mão armada passou à categoria dos fatos de rotina. Qualquer pessoa mal-encarada que embarca num ônibus pode ser um assaltante. Os autores de um dos últimos assaltos a banco, por sinal, eram elementos da Polícia, visivelmente desviados, por forte estrabismo, de suas funções específicas.

Sendo o Rio e São Paulo cidades irmãs, na capital bandeirante, além da violência dos assaltantes, nota-se a tropelia policial. O que não impediu o Secretário de Segurança de lá a se livrar recentemente de um inquérito.

Alega-se que aqui no Rio o Secretário de Segurtnça se esforça para melhorar seu aparelho. Esses esforços, entretanto, ainda não apresentam resultados sensíveis e os assaltantes, simples bandidos, ou elementos incrivelmente desviados da missão de policiar, começaram o ano de 1978 com a arrogância de sempre.

Confissão panglossoana

Como o filho de papai-rico da novela "O Astro", que toca piston e recolhe dinheiro pingando no chapéu, o Prefeito abre o ano pedindo trocados ao Governo Federal. A confissão de miserabilidade, entretanto, não lhe faz perder o otimismo. Diz ele que a situação é de aperto, mas um aperto programado, sem nenhum credor em atraso. Contudo o Governo Federal precisa ajudar, para "preenchimento dos vazios". Do contrário, acrescenta o Sr. Tamoyo que a programação terá que ser refeita, ou muita coisa será riscada nos planos.

Esta é a situação, no caso de não pingar dinheiro no chapéu do pistonista.

Se pingar dinheiro (e somente nesta hipótese), segundo um auxiliar do Prefeito, haverá coisas maravilhosas, em matéria de realizações.

Na fila dos empreendimentos em dependência da esmola federal encontram-se o medonho e interminável Metrô, hospitais, escolas, iluminação, terminais rodoviários, obras de saneamento e outros trabalhos. Então, dependendo de um "se", se pingar dinheiro no chapéu do músico, tudo muito bem. Do contrário, além dos males que estamos padecendo, ficaremos, cada vez mais, sem saber quando termina o tormento do Metrô e também continuaremos em crise, quanto a hospitais, escolas, iluminação, transportes e saneamento.

Americanos

BRASÍLIA (AE-LD) — Duas delegações de parlamentares americanos — a primeira composta de sete deputados e a segunda de três senadores — visitarão o Brasil na próxima semana, estando em Brasília nos dias 10 e 11. Embora a embaixada americana classifique as visitas de "rotineiras", o embaixador John C. Crimmins antecipou seu retorno dos Estados Unidos, onde passou o período de festas, para estar de volta ao posto antes da chegada dos congressistas.

Segundo fontes da embaixada, a vinda das delegações obedecem a finalidades oficiais e de caráter individual de cada parlamentar. "Os deputados, por exemplo, pertencem à Comissão de Assuntos Bancários e Financeiros e seu objetivo oficial é verificar como está sendo gasto o dinheiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento destinado a financiamento de projetos. Além do Brasil, eles percorrerão Cuba, Colômbia, Argentina e Costa Rica. Paralelamente, os deputados aproveitarão a oportunidade para estudar os temas de seu interesse especial, que podem variar de direitos humanos à energia nuclear, desenvolvimento urbano, combate à inflação ou política interna do país".

Arrocho salarial

BRASÍLIA (AE) — O deputado Joaquim Bevilácqua (MDB-SP) declarou ontem que a atual política salarial desrespeita preceitos constitucionais — o artigo 165 — quando fixa padrões de valor monetário para o salário mínimo que não são suficientes para garantir habitação, escola, vestuário, enfim, as necessidades mínimas para uma vida condigna do trabalhador, como está disposto na Carta Magna.

Após afirmar que o desenvolvimento brasileiro, "o chamado milagre brasileiro", está sendo constituído com o sacrifício de milhões de trabalhadores, lembra que a atual política salarial foi adotada em caráter transitório no governo do presidente Castelo Branco. Caracterizou-se, aduziu, por imposição de sacrifícios aos trabalhadores como medida visando melhorar a produtividade do setor industrial, afetada pela crise institucional vivida então pelo País.

Como medida corretiva para as distorções da política salarial, informou o parlamentar que apresentou projeto de lei visando à adoção de reajustes trimestrais para o salário mínimo e outra proposição que estabelece livre convenção entre empregados e empregadores para reajustes salariais de todas as categorias. Esse último projeto, esclarece, atende à reivindicação do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.

José Trajano, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários: voto obrigatório pode enterrar o sindicalismo brasileiro

Os dirigentes sindicais não querem que o voto seja obrigatório nas eleições sindicais. Todos os que foram entrevistados, ontem, pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, reagiram contra a aplicação do Decreto-Lei 229, de 28 de fevereiro de 1967. Assinado pelo então presidente da República, marechal Castelo Branco, aquele dispositivo legal nunca foi colocado em prática. Mas, recentemente, o delegado regional do Trabalho, Luís Carlos de Brito, anunciou que, cumprindo determinação superior, os associados que não participarem das eleições sindicais serão multados.

José Trajano da Silva, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, informou que, nas últimas eleições realizadas pela sua entidade, em novembro do ano passado, votaram cerca de 7.500 dos 9.800 associados.

— Por aí você pode verificar a gravidade da instituição do voto obrigatório. Quer dizer, aqui no Sindicato dos Aeroviários, haveria 2.300 multados. Isso de voto obrigatório poderá, até, enterrar o sindicalismo brasileiro. Quando o ex-presidente da República pensou no voto obrigatório, deveria, em vez disso, ter pensado na sindicalização obrigatória. Com o voto obrigatório, os sindicatos vão é perder sócios. Sem o voto obrigatório, a diretoria, desde que seja constituída por gente responsável, procura trabalhar bem, tem interesse em mobilizar a categoria profissional para as eleições. O voto obrigatório é uma acomodação que não serve aos interesses do sindicalismo. Sei que muitos aplaudirão essa medida porque, infelizmente, hoje em dia tem muita gente por aí interessada em elogiar qualquer medida que parta de cima. Repito: o importante seria a sindicalização obrigatória, que, inclusive, possibilitaria um melhor controle das entidades sindicais sobre cada uma das categorias profissionais. Atualmente, nós nunca sabemos, com precisão, quantos são os componentes da categoria profissional que representamos. A multa em cima de quem não votar, vai determinar muita demissão no quadro de sócios. Não vejo nenhuma vantagem nisso. Os aeroviários estão com sérios problemas. Há uns vinte anos, um mecânico de avião tinha um salário à altura da sua função. Hoje, os salários estão aviltados. Então, estamos interessados em resolver esses problemas econômicos da nossa categoria profissional, e não em multas por causa do voto obrigatório.

Na opinião do presidente do Sindicato dos Securitários, Júlio Menandro de Carvalho, o voto obrigatório, nas eleições sindicais, "é uma faca de dois gumes".

— À medida que nós vamos multar os associados, eles simplesmente deixarão de ser sócios do sindicato. Então, fica muito difícil a gente dizer que a Delegacia Regional do Trabalho deve acionar a aplicação desse decreto-lei. Acho que os sindicalistas não devem querer que esse decreto seja colocado em prática.

— O Trajano, do Sindicato Nacional dos Aeroviários, disse que mais importante do que o voto obrigatório é a sindicalização obrigatória. Qual é a tua opinião?

— Aí, sim, eu concordo. A sindicalização obrigatória seria uma ótima medida. Mas o voto obrigatório vai esvaziar os sindicatos.

Júlio Menandro de Carvalho informou que, nas últimas eleições do Sindicato dos Securitários, em novembro do ano passado, votaram 4 753 dos quais nove mil associados.

Herondines Saraiva, presidente do Sindicato dos Marceneiros, também está totalmente contra o voto obrigatório nas eleições sindicais.

— Eu tenho para mim que, desde que a organização sindical ainda é uma coisa livre, isto é, desde que o trabalhador não é obrigado a ser sindicalizado, não tem sentido a instituição do voto obrigatório. Isso é uma questão de consciência de classe. O voto obrigatório não autentica os dirigentes sindicais. Não é o voto obrigatório que vai dar consciência de classe ao trabalhador. O que devemos é educar o trabalhador. Obrigar o sócio a votar, cobrar multa de quem não vota, ficaria até mal para o sindicato. Isso não conduz a nada. O Governo tem feito muitas campanhas pela televisão. Mas ainda não foi feita uma campanha para mostrar ao trabalhador que ele deve ser sindicalizado. E isso precisa ser feito.

No Sindicato dos Bancários, na eleição realizada há três anos, votaram cerca de onze mil dos quase dezesseis mil associados. Na segunda quinzena deste mês, haverá nova eleição e o presidente da entidade, José Luiz Ribeiro da Silva, novamente candidato, é contra o voto obrigatório. Inicialmente, José Luiz vacilou na resposta:

— Olha, não sei, isso depende muito do sindicato. Sempre existiu essa lei do voto obrigatório, mas nunca foi cumprida.

— Mas, afinal, você acha que o voto obrigatório será benéfico ou prejudicial aos sindicatos em geral?

— Eu acho que não vai causar muito benefício, não. Vai ser prejudicial porque poderá causar muita demissão de sócio. Quer saber de uma coisa? Deveria existir é uma lei pela qual só teria direito a aumento salarial quem fosse sindicalizado.

Notícias militares

Exército

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Mil e quatrocentas crianças na faixa etária de 6 a 13 anos deram um colorido todo especial esta manhã, na abertura da Colônia de Férias da Escola de Educação Física do Exército, na Urca. Durante 20 dias elas participarão de todas as atividades recreativas, natação, atletismo, iniciação desportiva e tiro, orientadas por 27 professores de Educação Física, divididos em igual número de turmas, contando também com monitores e auxiliares. Nas duas últimas semanas, será realizada uma olimpíada para ser avalido o aproveitamento da Colônia. Para que isto se torne possível, seu diretor, Major Calomino irá dividi-la em 6 grupos. Estes participarão das competições de atletismo, natação, isopor de praia e de piscina. A competição de tiro, que somente permite a participação de crianças com mais de 10 anos, iniciada esta manhã, deverá terminar junto com a Colônia. Não só das atividades recreativas participarão as crianças este ano, disse o Major Calomino. Durante o período em que elas permanecerem na Escola de Educação Física do Exército aprenderão desde a higiene bucal, aplicação de flúor, até a prevenção da cárie. Também lhes serão ministrados conhecimentos de limpeza sob orientação da Comlurb, que designou uma equipe composta de 2 assistentes sociais, 2 técnicos e um gari, num trabalho que será ilustrado por dois audiovisuais. No flagrante (AN) as crianças preparam-se para iniciar os exercícios na quadra de esportes da EsFE.

Aeronáutica

FORÇA AÉREA CONVOCA

A concentração e o exame psicotécnico dos candidatos aprovados, no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, para a Academia da Força Aérea (AFA), terá lugar hoje, dia 5, às 8 horas, no Grupo de Apoio dos Afonsos, na Av. Marechal Fontenelle, 1.200, Marechal Hermes. Deverão comparecer os seguintes candidatos aprovados:

RIO DE JANEIRO

Alcir do Amaral Valladão, Amaro dos Santos, Angelo Alves Reis, Antônio José Mendonça de Toledo Lobato, Antônio Sérgio Araújo de Melo, Carlos Alberto de Souza Pereira, Celso Ribeiro Moreira, Cleverson Boechattinoco Ponciano, Edson Augusto de Barros Gomes, Eduardo Luiz Carvalho Hypólito da Silva, Elder Hypólito, Eurico José Garcia Ferreira, Evandro Luiz Pinheiro Ribeiro dos Santos, Fábio Luiz Correa Alves, Fernando Carrone Palma Velloso, Friedrich Wilhein Herms, Gilberto Monforte Ramos, Hélio José Rodrigues Pires de Moraes, Inácio Marcelino de Oliveira, Jairo Henrique Leite Vieira, João Roberto Pirassinunga, João Saulo Barros Casse de Silva, José Carlos Comin, José Roberto Albuquerque, Leopoldo Luiz Silwak, Luiz Antônio Zuzarte Bravo, Luiz Carlos de Faria, Luiz Carlos Pereira Gomes, Luiz Cláudio Rosa da Rosa, Márcio da Silveira Pereira, Marcos Henrique Silva Neves, Mário Luiz Jathahy Fonseca, Mauro Mediano Dias, Natanael Nunes de Moura, Nilo Moacyr Penha Ribeiro, Paulo Bernardi, Ricardo do Amaral Baptista, Rinaldo Antônio de Medeiros Filho, Ronaldo Mello de Andrade Nery, Sérgio da Silva Gralha, Sérgio da Silva Villasanti, Sérgio Edward Vieira, Verner Menna Barreto Stock.

BELO HORIZONTE

Augusto Dufloth Júnior, Edilson Bezerra de Oliveira, Hoover Moreira Alves, Jamir Teodoro Lopes, Sérgio Pinheiro e Ulysses José Guedes Gomes.

Marinha

SUBORDINAÇÃO DO "MARAJÓ"

Presidida pelo comandante-em-chefe da Esquadra, vice-almirante Fernando Ernesto Carneiro Ribeiro, será realizada, hoje, dia 5, às 10 horas, a cerimônia de transferência de subordinação do navio-tanque «Marajó», da Força de Transporte da Marinha para o comando-em-chefe da Esquadra. O evento terá lugar a bordo daquele navio, atracado no Cais Leste do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, na Ilha das Cobras.

Polícia Militar

PROCURE SEUS DOCUMENTOS

O Chefe de Relações Públicas da Polícia Militar convida as pessoas a seguir relacionadas a procurarem seus documentos na Seção de Utilidade Pública (SUP), na Rua Evaristo da Veiga, 100. Josué Carlos Veloso, Vanderlei Vieira Quintanilha, Luiz Augusto de Vasconcelos, Turiassu Roberto Beria Elste, Cremilson Efigênio, Luiz de Muros Duffrayer, Maria Aparecida Horácio, Virgílio Cândido Wenceslau, Antônio Tognoc, Michel Hadad, Maria Helena C. V. Ibrahim, José Carlos Gonçalves Machado, Gonçalo Santino de Melo, Raimundo Henrique Martins, Júlio Cesar Morgado, Liliana Sarmento Ponters de Miranda, Antônio Iracy Xavier Mendes, Maria de Lourdes Martins, José Maria Moreira, Janete Feliciano de Macedo, Fernando Figueira Moreira, Darcy Barbosa Machado, Roberto Costa de Castro, Décio Chagas, Paulo de Souza Carvalho, Henrique Sérvio Campos, Leila Gomes Cardino, Jorge de Almeida Campos, Orlando Ventura da Conceição, Carlos Alberto de Castro, Lucimar de Carvalho, Beatriz Aparecida Costa, Luiz Carlos Catarinozi, Sônia Maria de Almeida Cruz, Eldair Machado Costa, Adriana Machado Costa, Fernando Bernardino Amorim Capita e Eduardo Francisco Correia.

BILHETE AO TOTONHO

Vivendo sob o terror

COMPADRE:

A Cidade de Deus, em Jacarepaguá, está apavorada com um boato que começou a açoitar as suas ruas, no final do ano passado, como um vento mau, daninho, peçonhento. E' o boato de que os conjuntos e as vilas que integram aquela comunidade serão derrubados, para dar lugar a residências chiques, a casas e apartamentos para os bacanas.

Com o espantoso progresso de Jacarepaguá, a Cidade de Deus, ali erguida quando a área era apenas um vasto ermo, passou a despertar a cobiça dos grupos imobiliários, interessados em fazer de cada pedaço da Zona Sul a sua mina de ouro. Esse espetacular progresso de Jacarepaguá, para onde as classes médias se deslocam em busca de paz e condições mais adequadas de habitação, ao ver dos especuladores e seus agentes, não pode nem deve abrigar mais ex-favelados. E' preciso "limpar a barra". E' preciso retirar de lá essas 68 mil pessoas, que fazem da Cidade de Deus o núcleo mais populoso e proletarizado da Sebastianópolis.

Na Superintendência da Barra da Tijuca (Sudebar), responsável pelos projetos de ocupação da região, a idéia da erradicação da Cidade de Deus é desmentida e apontada como fantasiosa. A verdade, no entanto, é que o medo passou a morar também na Cidade de Deus, instalou-se dentro dos pequenos e modestos apartamentos e casas. Todos recelam que, um dia, a polícia apareça, sob o comando de assistentes-sociais, e inicie a remoção de todos para Santa Cruz, duas palavras bonitas que passaram a assombrar a Cidade de Deus, a comunidade criada sob invocação tão sugestiva.

Mas não é só ali que a pobreza está em pânico. Também no Conjunto Dom Jaime Câmara, em Padre Miguel, o temor do despejo entrou e agonia os dias e noites de seus moradores. O secretário de Obras e Serviços Públicos já desmentiu, esta semana, que se esteja preparando a expulsão de seus habitantes, sob a alegação de que as prestações das residências estão em atraso.

No Vidigal, o terror é maior e completo. Há vários dias mais cento e vinte famílias vivem sob ameaça da expulsão e da destruição dos barracos que construíram. Para quinze delas, o dia do desespero já chegou. E' hoje que serão arrancadas à força e levadas para Antares, uma espécie de campo de concentração situado em Santa Cruz. Ali ficarão em triagem, como gado, à espera de prometidas casas mais humanas. De repente, sem nenhum respeito pelos seus direitos e interesses, e contra a sua vontade, suas vidas são modificadas, seus trecos e filhos arrebanhados e enfiados nos caminhões da Comlurb, como lixo humano, e levado para o outro lado da Cidade.

Ninguém, legalmente, pode ser retirado de seu domicílio sem mandado judicial. Mas para essas famílias do Vidigal, a lei não existe. E' uma palavra vã, vazia, inútil. Juiz, autoridade desnecessária, supérflua.

Bastam um pelotão da PM, armado até os dentes, garis e os caminhões em que a Prefeitura recolhe os detritos das residências. E aí de quem recalcitrar, compadre!

Cada vez é mais difícil ser pobre neste Rio de Janeiro, compadre.

XANGO

Complica-se o "Caso Sloper"

TESTEMUNHAS ENROLAM O INQUÉRITO

Mais três pessoas que estiveram com a universitária Arlete Glória de Souza Messias, e que também a interrogaram no 4.º andar, onde fica localizado o Departamento Pessoal da Casa Sloper, filial de Copacabana, deverão prestar depoimentos, hoje, à tarde, na 12.ª Delegacia de Polícia. Enquanto isso, o delegado Nilton Costa se nega a prestar qualquer esclarecimento à imprensa, salientando, apenas, que está aguardando o laudo da perícia.

Nos depoimentos prestados pelas quatro empregadas da Casa Sloper, anteontem, surgiram mais três personagens, antes não citados: trata-se de um empregado de nome Luiz, a tesoureira Dolores e Maria do Carmo, elevando-se a onze o número de pessoas envolvidas com a morte de Arlete Glória de Souza Messias.

SEM CARIMBO

As alegações da *segurança* da Casa Sloper de que Arlete usava um carimbo falso deixaram de existir e, agora, o sr. Marival Padilha afirma que a universitária "usava uma moeda de vinte centavos" para imitar o carimbo.

O advogado que está cuidando dos interesses da família, Paulo de Barros Lins, disse que continua convencido de que as acusações estão sendo pré-fabricadas, e que poderá auxiliar o Instituto de Criminalística Carlos Éboli nos exames grafotécnicos, quando se provará, ou não se o desenho era confeccionado por Arlete". Para tal, Paulo de Barros Lins permitirá aos técnicos que confrontem os desenhos dos *tickets* com os manuscritos da universitária, através de seus cadernos de anotações.

Tanto o advogado como o *segurança geral* da Casa Sloper estão procurando evidenciar o fato de que Arlete era uma estelionatária, quando que o objetivo da família é saber se realmente ela praticou o suicídio. Marival Padilha, por exemplo, disse que Arlete durante oito dias lesou a Casa Sloper da seguinte forma: No dia 10 de dezembro na filial do Méier e Ouvidor; dias 12 e 14, na filial da Tijuca; dias 16 e 17, novamente na filial do Méier e finalmente no dia 21, em Copacabana.

O advogado Paulo Lins mostrou-se surpreso quando soube dessa versão, já que ninguém, segundo esclareceu, conseguiria, com tanta facilidade, ter livre ação repetidamente numa firma como a Casa Sloper. "Principalmente se levarmos em conta que essas mesmas filiais, conforme disse o sr. Marival Padilha, já estavam alertadas desde o primeiro dia."

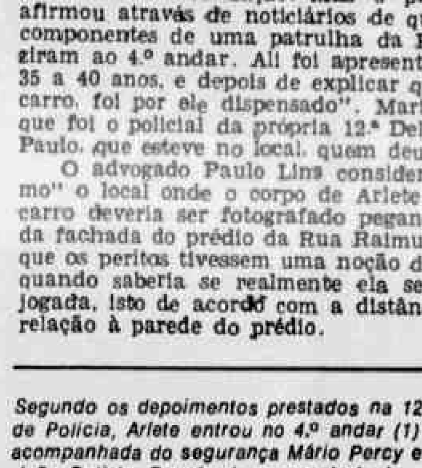
Também não se sabe porque do sr. Marival Padilha teria pedido sigilo a um repórter, na tarde de anteontem, quando disse que Arlete já havia aberto um crediário há tempos, que não sabia precisar quando. Na nota oficial que a Casa Sloper distribuiu à imprensa, ela apenas cita o crediário aberto na data de 10 de dezembro do ano passado, ou seja, o seu segundo crediário.

Um *segurança* da Loja do Centro, que também deverá prestar depoimento, era amigo não somente de Arlete, como de toda a sua família. A universitária era pessoa conhecida na Casa Sloper. Uma das provas está no depoimento de Edna, que disse ter sido solicitada pela sua colega de nome Regina (não se sabe se prestou depoimento) que lhe disse: "atenda bem essa freguesa, que ela é boa".

A grande verdade, até o momento, é que nenhum funcionário da Casa Sloper conseguiu ser coerente em seus depoimentos. Todos contam o episódio de forma diferente numa contradição total.

Outro fato que preocupa o advogado da família de Arlete é o arbítrio da Polícia que autorizou o engenheiro Luciano Pozzi a retirar o carro de sua propriedade, um Dodge Charger ZN 0750 da Rua Raimundo Correia, sobre o qual o corpo de Arlete Glória caiu, sem antes ser periciado. Marival Padilha, da Casa Sloper, disse que não foi o *segurança* Mário Percy quem deu a autorização. Mas o próprio engenheiro afirmou através de noticiários de que "se dirigiu aos componentes de uma patrulha da PM, que o conduziram ao 4.º andar. Ali foi apresentado ao senhor de 35 a 40 anos, e depois de explicar que era o dono do carro, foi por ele dispensado". Marival Padilha disse que foi o policial da própria 12.ª Delegacia, um tal de Paulo, que esteve no local, quem deu a autorização".

O advogado Paulo Lins considera "importantíssimo" o local onde o corpo de Arlete caiu. Para ele o carro deveria ser fotografado pegando a maior parte da fachada do prédio da Rua Raimundo Correia, para que os peritos tivessem uma noção da queda do corpo, quando saberia se realmente ela se jogou, ou se foi jogada, isto de acordo com a distância do corpo com relação à parede do prédio.



Segundo os depoimentos prestados na 12.ª Delegacia de Polícia, Arlete entrou no 4.º andar (1) acompanhada do segurança Mário Percy e do subgerente João Batista. Depois de apresentada à gerente Iara foi submetida a interrogatório, sentada numa cadeira (2). Como negou o delito de que estava sendo acusada, Mário Percy foi ao caixa (3) e ela o acompanhou. Aparentemente calma ela deu alguns passos até próximo do ventilador (4), seguindo, depois, até à mesa de Anísia (5). Anísia estava próxima da janela quando foi empurrada, e, sem poder segurá-la, viu Arlete atirar-se para a morte pela janela (6).

RIO GRANDE RIO

A favor do Rio, todo apoio à R. da Carioca

"Arthur da Távola", o Paulo Alberto Monteiro de Barros, em noite de autógrafos, na Rua da Carioca

Grande público acorreu, anteontem, à Rua da Carioca, que se engalanou para comemorar os 91 anos de um dos estabelecimentos comerciais mais tradicionais do Rio: o Bar Luiz, no número 40 daquela via.

Em várias casas da Rua da Carioca havia escritores e cantores consagrados nacionalmente, autografando suas obras, como por exemplo, Antônio Calado, Carlos Eduardo Novaes, a **Turma do Pasquim**, Alceu de Amoroso Lima, João Nogueira, Alcione e muitos outros. No cinema Íris, cuja escadaria em mármore foi construída na época da Primeira Guerra Mundial, duas sessões especiais foram exibidas aos convidados. Contudo, o ponto que mais gente atraiu foi o próprio aniversariante. O Bar Luiz estava repleto. Políticos, militares, jornalistas e intelectuais discutiam sobre os mais variados assuntos do momento saboreando os salgadinhos deliciosos e, talvez, o melhor chopp da cidade. O prefeito teve a a presença anunciada mas não compareceu.

PRESERVAÇÃO

Dentre os presentes no Bar Luiz, encontravam-se o vereador José Frejat, do MDB, professor Marcelo Ipanema, ex-membro do Conselho Estadual de Cultura e o jornalista Mário Augusto Jacobsking, de «O Pasquim» e «Folha de São Paulo». Eles falaram sobre o drama que a Rua da Carioca vem passando, ante a ameaça de ser demolida, sob o pretexto da construção de uma área de lazer, em seu lugar.

O professor Marcelo Ipanema, que foi demitido da função de membro do Conselho Estadual de Cultura, por haver liderado uma ação popular contra a construção de prédios de apartamentos, no Parque Laje, e integra, também, movimento no sentido de preservar a Rua da Carioca disseram que quando o prefeito Marcos Tamoio declarou-se favorável a não demolição do tradicional logradouro, já havia um movimento popular muito grande, opondo-se à medida predatória. «Na verdade», afirmou o professor, quando uma comissão da SARCA — Sociedade de Amigos da Rua da Carioca — compareceu ao Palácio da Cidade, a fim de solicitar o tombamento da referida rua, o chefe do Executivo municipal, disse não ter autoridade para tanto, quando é sabido que, tanto o prefeito, quanto o governador ou o presidente da República podem tomar providências desse tipo».

Para o jornalista Mário Augusto Jacobskind o que importa é que sejam preservadas as coisas boas que ainda temos. Para ele há necessidade de que toda a população tome consciência de seus direitos e proteste contra as medidas tomadas contra ela, pois, assim, as autoridades pensarão duas vezes ante de determinarem coisas que atentem contra o povo. «Não se trata de uma ação isolada», disse Mário Augusto, «mas sim, coletiva». Citou, ainda, exemplos de cidades européias, cujos governos gastam fortunas para preservá-las, como ocorreu num local chamado Cidade Velha em Varsóvia, que foi destruída pela guerra mas o governo mandou reerguê-la nos mesmos moldes de sua existência no século passado.

Mário Augusto é um dos autores da ação popular contra a construção de prédios de apartamentos no Parque Laje. A obra, naquele local, está embargada aguardando decisão judicial final. Dois edifícios tiveram sua construção paralisada, já no quarto andar: «Parco Bello» e «Parco Pitti». Eles serão demolidos, se a justiça opinar favoravelmente. A preservação do Rio, pois para o jornalista, «a favor da cidade eu faço qualquer coisa».

Outro que opinou a favor da preservação da Rua da Carioca, como é atualmente, ou sendo restaurada naquilo que a ação do tempo desfigurou foi o vereador emedebista José Frejat. Para ele não há boa intenção por parte do prefeito Marcos Tamoio, pois, «a autoridades elevada ao cargo sem consentimento do povo, jamais poderá sentir os problemas daqueles que vivem sob seu jugo». Ele acha que o que está ocorrendo com a Rua da Carioca é uma pequena amostra do que vai por todo o País, onde as decisões são tomadas de cima para baixo, sem que se possa ir contra.

Quanto ao encontro havido entre o presidente Geisel e o ex-presidente Médici, Frejat disse tratar-se de «encontro entre dois monarcas». José Frejat é candidato a uma cadeira na Câmara Federal, nas eleições de novembro próximo.

Presente, também, ao Bar Luiz, o administrador regional da área, Jacob Gofmberg, limitou-se a dizer não ter conhecimento da situação da Rua da Carioca e que comparece a todos os eventos que ocorrem em sua jurisdição

Serviram galinha com penas na obra do Metrô e o pau comeu

O operário João Gaspar da Cruz foi preso, ontem, pela manhã, acusado de liderar uma rebelião, na cantina do lote 4 do metrô, situado no Largo da Carioca, revoltado que estava contra a má qualidade da comida servida, e com a completa falta de higiene no refeitório.

Eram 11 horas e 30 minutos quando cerca de seiscentos homens, alegando que a comida servida, composta de feijão, arroz, galinha e macarrão, estava intragável e crua e que havia, inclusive, pedaços de galinhas com penas, iniciaram um protesto.

Revoltados com o fato e com a abertura da cantina com meia hora de atraso, passaram a promover gritarias, atirando comida pelo chão, quebrando mesas, cadeiras e pratos. O fato só foi contornado cerca de uma hora após com a chegada de três radiopatrulhas, um choque da PM e uma viatura da Patamo.

Por volta de uma hora da tarde compareceu ao local o chefe do gabinete do presidente do Metrô, Eugênio Matoso, que indagado sobre a existência de um ralo no meio da cozinha, disse:

— É muito normal a falta de higiene em obras como a do Metrô.

O tenente Alírio, chefe da segurança do Metrô, procurou o tempo todo desmentir as acusações feitas pelos operários e disse que conseguiu contornar a situação, alegando ser pessoa benquista pelos trabalhadores.

NOTA DO METRÔ

Em nota distribuída à imprensa a presidência do Metrô afirma que um operário atirou o seu prato de comida «na cara» do copeiro, e a seguir virou mesas, havendo início de um pequeno tumulto. Segundo a nota, «não houve prisão alguma» e foram quebrados 12 pratos, uma mesa e uma parede de madeira. Diz ainda a nota que o Metrô «nada tem a declarar».

Notícias ainda da direção do Metrô informam que existem um total de 14 mil operários que trabalham para as empresas empreiteiras e que noventa e nove por cento são exemplares e não entram em atritos.

O RIO VIOLENTO

Bombeiros não sabem causa do incêndio na Casas Sendas

Guanições dos Bombeiros do Méier, Campinho, Vila Isabel, Ramos e Praça da Bandeira, perfazendo um total de 16 viaturas e 96 homens, tendo à frente o próprio comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Evaristo Brandão Siqueira, debelaram incêndio irrompido na noite de anteontem, no subsolo do supermercado da Casas Sendas, localizado na Rua Aristides Caire, 460, no Méier.

O fogo teve início às 20 horas e os bombeiros somente conseguiram apagá-lo por volta das 3 horas da manhã de ontem. A maior dificuldade para o combate às chamas, foram o calor e os gases que emanavam do subsolo, onde ficava situado o depósito de comestíveis e de bebidas totalmente destruído. Os bombeiros tiveram que fazer um túnel na frente da casa comercial e, para isso, usaram britadeiras.

Segundo os responsáveis pelo supermercado, são grandes os prejuízos. A causa do sinistro ainda é desconhecida. No local estiveram policiais da 23.ª Delegacia e Peritos do IC.

Queixoso foi morto ao regressar da delegacia

Maurício Salgado Batista, casado, 26 anos, que residia à Rua Vicente Caneco, bloco 23, ap. 207, em Vicente de Carvalho, deixou seu carro estacionado nas proximidades de sua residência, na madrugada de ontem e mais tarde, quando foi apanhá-lo, não mais o encontrou. Maurício então dirigiu-se a 38.º delegacia policial, para fazer o competente registro e, ao regressar a sua residência, foi baleado no tórax por elemento desconhecido. Levado às pressas para o Hospital Getúlio Vargas, ao dar entrada faleceu.

Segundo os moradores do local, o roubo de automóveis naquela área cresce assustadoramente e isso porque falta policiamento desde que o delegado da jurisdição, Péricles Gonçalves, resolveu se candidatar a uma cadeira de deputado estadual, esquecendo os moradores do populoso bairro.

Colisão mata dois na Avenida Brasil

Trafegando em alta velocidade pela Avenida Brasil, na madrugada de ontem, o Caravan placa de Belo Horizonte, RN-6914, dirigido por Luiz de Cantos Pinho, casado, 57 anos, ao atingir o Km 52 daquela avenida, colidiu com o fuscar de placa, RN-6914 RJ que a seguir incendiou-se, indo o Caravan cair num valão ali existente, matando seu motorista.

O homem que dirigia o Volks não teve tempo de sair de seu carro e morreu carbonizado, não sendo identificado pelos policiais da 36.º delegacia que estiveram no local. O acompanhante e filho de Luiz, Cezar Luiz Valente Pinho, solteiro, 23 anos, foi medicado no Hospital Rocha Faria, onde ficou internado com graves ferimentos.

No local, esteve uma guarnição dos bombeiros de Santa Cruz, e os corpos foram removidos para o Instituto Afrânio Peixoto.

Assaltados e surrados três fiscais da Evanil

Quando se encontravam fiscalizando os ônibus da empresa Evanil, na madrugada de ontem, na Rodovia Presidente Dutra, KM 4, os fiscais Alfredo Barbosa Cordeiro, casado, 30 anos, Benjamim Pinto Santos, casado, 50 anos e Adão Pires Gonçalves solteiro, 23 anos, foram assaltados e espancados por dois marginais que ali chegaram em um fusca branco cuja placa não foi identificada pelas vítimas.

O trabalho dos fiscais transcorria normalmente, quando surgiu o fusca branco, com dois elementos armados, parando no posto de fiscalização. Os quatro foram ver o que se passava e os marginais sacaram de seus revólveres e anunciaram o assalto. A seguir, passaram a saqueá-los, tomando dinheiro, jóias e relógios. Logo após passaram ao espancamento, sendo os quatro atirados dentro de uma fossa ali existente. Os marginais fugiram e a queixa foi registrada na 64.ª delegacia em São João de Meriti, jurisdição onde aconteceu o fato.

Atropelada e morta na Glória

Quando tentava atravessar na manhã de ontem a Avenida Augusto Severo, próximo ao Largo da Glória, Maria Nilza Cardoso, solteira, 38 anos, residência ignorada e que trabalhava na Av. Almirante Barroso, 51, sala 506, foi atropelada pelo auto de placa, QP-6061 RJ, dirigido por, Francisco Antônio Michel, casado, 40 anos, residente à Rua Soares Meireles, 102, nos Pilares.

A vítima, ainda foi levada com vida para o Hospital Souza Aguiar, onde chegou morta. Policiais da 9.ª Delegacia registraram a ocorrência.

Morrendo de saudade quis suicidar-se

A doméstica Vera Lúcia Fabiene Alves, casada, 26 anos, residente à Rua do Resende, 103, apt. 803 tentou o suicídio na manhã de ontem, desfechando um tiro no peito, em sua residência.

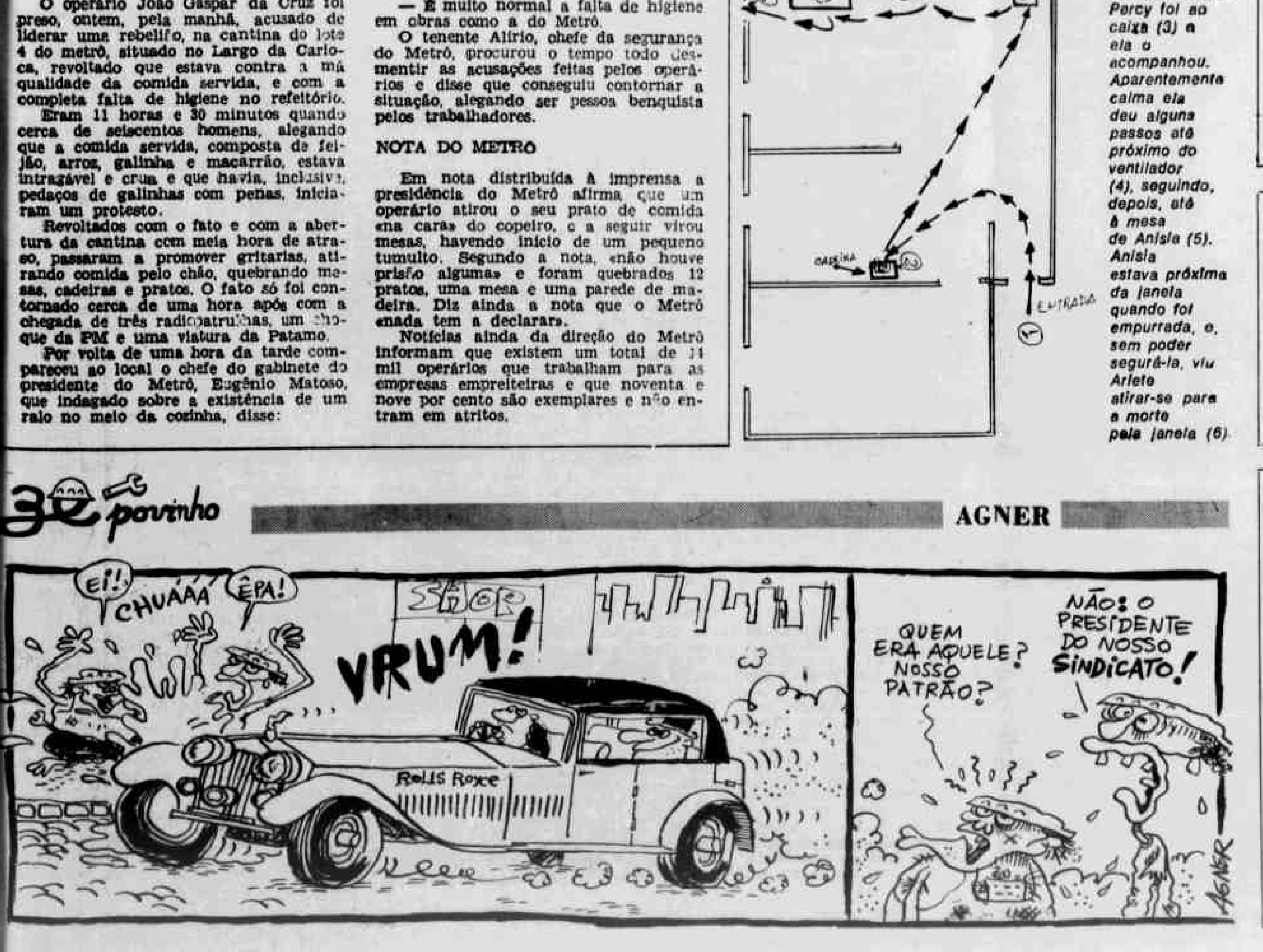
Segundo seus familiares, que a levaram ao Hospital Souza Aguiar, Vera Lúcia desesperou-se após brigar com seu marido, que desapareceu por encanto e está sendo procurado pelos policiais da 5.ª Delegacia. A vítima, depois de operada, foi internada no CTI daquele Hospital.

Falsificavam documentos de identidade

Policiais do DIG (Departamento de Investigações Gerais), sob o comando do delegado Elson Campelo, prenderam, ontem, no posto do Instituto Félix Pacheco, na Avenida Graça Aranha, Castelo, três *zangões*, cuja atuação consiste em tratar de papéis para que as pessoas que necessitam de documentos daquele órgão, obrigatoriamente teriam que utilizar. Os espertalhões cobravam altas quantias aos que iam ao IFP a fim de obter carteira de identidade e atestado de bons antecedentes.

A Assessoria de Comunicação Social da Secretaria de Segurança não revelou o nome dos três "zangões" à imprensa, pois os policiais acreditam ser a quadrilha muito grande e espera prender, nas próximas horas, os demais integrantes. As investigações, segundo a assessoria, revelam não haver funcionários do Instituto Félix Pacheco envolvidos, conforme boatos que surgiram, mas apenas espertalhões desocupados.

3º povinho — AGNER



DOMINGO TAMBÉM É DIA DE LUTA

O TEMPO

Rio de Janeiro — Tempo nublado, ainda sujeito à instabilidade ocasional, melhorando durante o dia. Temperatura em ligeira elevação. São Paulo — Tempo bom, com nebulosidade variável e possível instabilidade passageira à tarde. Temperatura em ligeira elevação. Belo Horizonte — Tempo instável, com chuvas e melhorias no período. Temperatura estável. Brasília — Tempo nublado, ainda sujeito a pancadas esparsas de chuvas. Temperatura estável.

COMARCA DA CAPITAL

NONA VARA CÍVEL

Proc. n.º 94.731
Imissão de Posse
Esc. Maurício

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, a SEVERINO DE LIMA MAGALHÃES, na forma abaixo:

O DOUTOR Júlio da Rocha Almeida, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento de Banrio — Crédito Imobiliário S.A., cita-se a SEVERINO DE LIMA MAGALHÃES, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da presente ação de Imissão de Posse e, no prazo da lei, querendo, oferecer a defesa que tiver, pena de revelia e serem havidos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, na petição inicial, assim resumidos: que o suplicante, conforme Carta de Adjudicação devidamente registrada no RGI, tornou-se titular do imóvel situado à Est. Vigário Geral n.º 730, Bl. 7, aptº. 204; que, apesar de todas as tentativas amigáveis, o suplicado não entregou o imóvel; que, face ao exposto e com base no Decreto-Lei n.º 70, de 21.11.66, requer lhe seja concedida, liminarmente, decorridas 48 horas da citação, a competente imissão de posse, citando-se o réu para no prazo legal demitir de si a posse; que pede a procedência da ação, condenado o réu no pagamento das custas e honorários advocatícios, além da taxa mensal de ocupação de que trata o art. 38 do Dec. Lei n.º 70 — Despacho de fls. 26: "Expeçam-se editais. Prazo: 20 dias. 12.12.77. (a.) Júlio." — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente Severino de Lima Magalhães, foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala B 309. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três de dezembro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, (a.) Paulo Maurício Pereira, escrevente juramentado, datilografei e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão.

(a.) Júlio da Rocha Almeida — Juiz de Direito

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

Canários faz segredo sobre "sua excelência o mestre-sala"

Poucô se fala sobre os preparativos do Bloco Carnavalesco Canários das Laranjeiras. A turma do Papinha parece estar procurando ocultar da moçada os adiantos — como diria meu amigo Reizinho — sobre o que irá apresentar no desfile de 1978, quando estará lutando pela conquista do seu quarto campeonato de Carnaval, o que, se conseguido, acontecerá pela segunda. O silêncio dos Canários e as dificuldades que o bloco encontrou para conseguir um local a fim de ensaiar seus componentes chegaram a preocupar seus adversários e também adeptos da agremiação. Mas agora as coisas parecem ter melhorado para as bandas dos amarelinhos da ZS. Desde ontem que os Canários contam com a antiga sede do Clube de Regatas do Flamengo, na Praia do Flamengo, 66/68, para a realização dos seus ensaios, até o Carnaval, todas as quartas-feiras.

Acreditamos, agora, que alguma coisa sobre as pretensões do bloco e também sobre o enredo que irá apresentar já possa ser divulgado com maiores detalhes. Sabemos apenas que o tema-enredo *Sua Excelência o Mestre-Sala* é uma exaltação à figura do sambista que tem a honrosa incumbência de ser o guardião da porta-estandarte da agremiação a que pertence. Naturalmente diversas figuras que marcaram época atuando como mestre-sala deverão ser lembradas na folia dos Canários. Fala-se até que o enredo teria sido escrito por Mazinho, autor não só do tema-enredo como também dos figurinos das fantasias, em homenagem ao mestre-sala Zequinha, que deixara a Beija-Flor de Nilópolis e chegara a se despedir das lides do samba, com uma festiva noitada de samba no Portelão. Zequinha, dando o dito por não dito, terminou por aceitar o convite dos Canários para retornar aos trabalhos, garantindo a sua presença no desfile dos Canários, no próximo Carnaval, ao lado de Isaura de Assis, também porta-bandeira da Unidos de Vila Isabel.

Vamos torcer para que os Canários façam uma boa exibição em 78, mas é bom lembrar que a sua pretensão é idêntica à dos demais componentes do Grupo I, entre eles o Vai Se Quiser, dez vezes vice-campeão, o Unidos do Cantagalo, o Cara de Boi, Quem Quiser Pode Vir e outros mais que estão se preparando com afinco e projetando os propósitos através de eficientes meios de comunicação.

Já é hora de os Canários das Laranjeiras saírem da toca e deixar de fazer segredinhos sobre o seu embalo para 78. O páreo não está me parecendo muito fácil a ponto de se retardar uma arrancada, quando já tem gente se aproximando do disco do vencedor.

Zequinha, depois de aposentado como mestre dos Sambas, retornou aos trabalhos com um apetite dos diabos. Aceitou dois encargos de grande responsabilidade. Sairá como mestre-sala defendendo o prestígio de duas grandes agremiações do samba: Unidos de Vila Isabel e Canários das Laranjeiras. Na foto, o antigo mestre-sala da Portela, Mangueira, Império Serrano e Beija-Flor, quando, no Portelão, selava a sua aposentadoria — revogada posteriormente — com um troféu ofertado por Amauri Jório, presidente da Associação das Escolas de Samba.

Sírio e Libanês na rota da folia-78

Depois de realizar com sucesso o seu *réveillon* de 77, o Clube Sírio e Libanês passa agora a ativar os preparativos para os festejos carnavalescos de 78. O clube da Rua Marquês de Olinda tem programado onze grandes bailes carnavalescos e já começou a receber reservas para toda a sua programação de Momo.

Os ingressos para os bailes serão individuais. Os preços para cavalheiros e damas variam conforme o baile. Os preços para mesa são calculados em função de um preço-base, que corresponde à mesa com quatro lugares. Estarão à venda mesas com número maior de lugares, por exemplo, oito e doze, cujo preço será múltiplo do da mesa com quatro lugares; no exemplo, o preço será, respectivamente, o dobro e o triplo do da mesa com quatro lugares. Só serão vendidos camarotes para o Baile da Vitória, cujos preços serão divulgados posteriormente. Para o baile infantil, que será realizado na tarde do dia 5 de fevereiro, o preço do ingresso para adultos de qualquer sexo será de Cr$ 50,00 e para criança não sócia, Cr$ 20,00. A mesa com quatro lugares custará Cr$ 100,00. Como sempre, o associado do clube terá ingresso gratuito, desde que esteja quite.

PREÇOS PARA O CARNAVAL DE 1978

Data	Baile	Preços em Cr$ — Ingressos Individuais C	D	Mesas 4 lgs
27/01	DA TELEVISÃO	100,00	50,00	100,00
28/01	DOS ARTISTAS	150,00	80,00	150,00
02/02	DO TIGRE	120,00	50,00	120,00
03/02	DOS TURISTAS	200,00	80,00	150,00
04/02	OURO	300,00	100,00	400,00
05/02	JOIA	300,00	100,00	400,00
06/02	DAS ARÁBIAS	300,00	100,00	400,00
07/02	DA VITÓRIA(1)	500,00	150,00	500,00
11/02	DA CREMAÇÃO	200,00	100,00	200,00
18/02	BIS DA CREMAÇÃO	200,00	100,00	150,00
25/03	DE ALELUIA	150,00	50,00	100,00

(1) Baile Oficial da Riotur

Mulheres firminas, folionas até debaixo dágua, nunca faltaram aos bailes carnavalescos do Sírio e Libanês. Uma boa pedida curtir o ziriguidum no clube da R. Marquês de Olinda.

Folia dia 30 para testar passarela da M. Sapucaí

NUM ENCONTRO que realizou com a imprensa, durante a inspeção à montagem dos andaimes tubulares, assentos e coberturas das arquibancadas para os desfiles carnavalescos da Rua Marquês de Sapucaí, o presidente da Riotur, Vitor Pinheiro, externou sua satisfação quanto ao andamento dos trabalhos, acreditando na sua conclusão antes do dia 10, como está previsto.

CUSTO DO CARNAVAL

Bombardeado com perguntas feitas pelos repórteres, castigando o seu costumeiro humor, Vitor Pinheiro não se furtava em respondê-las. Em sua maioria, as perguntas versavam sobre o custo do carnaval e quanto a Riotur lucrava com o negócio. Alguns desejavam saber até onde ia a influência da Riotur nos carnavais apresentados pelas escolas de samba, ao que respondia o titular da empresa oficial de turismo do município: "Nós apenas preparamos o teatro para os artistas se exibirem. O espetáculo corre inteiramente por conta deles".

Quanto ao custo do carnaval e o lucro obtido pela Riotur, disse Vitor Pinheiro:

— As promoções carnavalescas da Riotur para 78 estão calculadas em aproximadamente 90 milhões de cruzeiros. Dos gastos esperamos recuperar uns 40 por cento do capital empregado. Em termos promocionais para o município, não podemos considerar os 60 por cento prejuízo, já que os efeitos da divulgação do nosso carnaval no exterior e mesmo no interior em muito têm contribuído para o desenvolvimento do nosso turismo, produzindo divisas através das mais diversas atividades empresariais que se desenvolvem no município.

Isso sem falar no incentivo que oferecemos ao povo, promovendo desfiles em diversas áreas da Cidade, envolvendo blocos de diversas categorias, bailes populares, concursos de fantasias e outros eventos, que reúnem ativamente uma grande parte da população em espetáculos que não exigem cobrança de ingressos para serem assistidos, alguns deles com um público maior que o observado nas arquibancadas do desfile das grandes escolas.

Referindo-se ao som que será utilizado na passarela durante o desfile das agremiações de samba, afirmou o presidente da Riotur que deverá ser melhor que o do carnaval passado muito embora aquele tenha sido bem aceito pelas agremiações que dele se serviram e do público em geral.

Ainda assim, técnicos abalizados estão empenhados na melhor distribuição do som, evitando projetá-lo — 108 decibéis — sobre o público da arquibancada, situando-o mais acentuadamente dentro da passarela para as agremiações em desfile. O teste de som e iluminação deverá ocorrer no dia 30, quando em noite festiva, pode-se dizer, se terá uma exata conclusão da sua qualidade.

Para o teste, a Riotur está convocando, junto à Federação dos Blocos e Associação das Escolas de Samba, uma ala de cada bloco e escola do Grupo I (que irão desfilar na Marquês de Sapucaí), para que, fantasiadas e cantando, desfilem pela passarela.

CONFORTO NA CONCENTRAÇÃO

Outro detalhe que a reportagem abordou com o presidente da Riotur refere-se ao local da concentração das agremiações que irão desfilar na Marquês de Sapucaí. Sabendo-se que muitas fantasias são vestidas pelos sambistas em plena concentração, já que nem sempre é possível o figurante deslocar-se de sua residência, até ao local da concentração fantasiado, declarou o presidente da Riotur que está planejando a construção de três ou quatro barracões na concentração. Os barracões teriam instalações sanitárias para ambos os sexos e talvez instalações capazes de facilitar a preparação de lanches para os componentes das escolas, que, para evitar maiores problemas, chegam à concentração com uma antecedência superior a cinco horas da prevista para o seu desfile.

JURADOS

Instado pelo repórter, quanto à escalação de jurados para os desfiles dos blocos e escolas de samba, em particular para as agremiações dos segundos grupos, disse Vitor Pinheiro:

— A seleção e escalação dos jurados para todos os desfiles são da inteira responsabilidade da Riotur.

A uma pergunta sobre a possibilidade de já existir algum elemento indicado para escolher jurados e de, até mesmo, um deles já ter atuado junto à Riotur e influído no resultado de um concurso realizado no carnaval de 77, declarou:

— Não tenho conhecimento de que tal coisa tenha ocorrido, mas garanto que ninguém, além da direção da Riotur, está incumbido de indicar jurados para os desfiles. Os jurados por nós escolhidos terão seus nomes e currículos divulgados publicamente na sexta-feira que antecede o carnaval.

Num papo firmino, castigado pessoalmente com o colunista, o presidente da Riotur, Vitor Pinheiro, garantiu que ninguém está autorizado a indicar jurados para o julgamento dos desfiles das escolas ou blocos. Acrescentou que ninguém da direção das entidades ou agremiações ou mesmo autores de temas-enredo ou os chamados carnavalescos terão a menor influência na escolha dos jurados, tarefa exclusiva da direção da Riotur. Quer dizer, pior para os armadores que já estão vendendo vitórias e outras classificações importantes nos desfiles de Carnaval.

CURTAS E CURTINHAS

Elsa Soares e Haroldo Santos, tão logo termine a folia de Momo, deverão partir para uma temporada artística pelas estranjas. Acompanhados de um grupo de ritmistas, os cantores atuarão na União Soviética, França e Itália. A excursão daqueles gapodeiros foi transada por M.M. Empreendimentos Artísticos, uma empresa recentemente criada, que, além de cuidar dos contratos de trabalho dos seus empresados, garante ainda assistência jurídica integral, já que seus diretores, todos advogados, mantêm um departamento jurídico, com tal finalidade, na própria organização.

* Jair Ribeiro, sambista firmino, estará mandando o seu recado na roda de samba que a Unidos de Vila Isabel realizará na próxima segunda-feira. De 14 a 18 deste mês, o cantor estará castigando seus babados na Boîte Playboy, no Hotel Excelsior.

* O cantor Baianinho, da Em Cima da Hora, não esconde o seu desapontamento com a administração da sua escola. Diz Baianinho: «Não sei o que estão querendo fazer com a Em Cima da Hora. Toda aquela simpatia que ela adquiriu do povo, durante os anos em que batalhou no Grupo I, está se diluindo. Chega a dar tristeza assistir a um embalo na quadra da Rua Zeferino Costa. Os admiradores da escola parecem que perderam o endereço da Em Cima da Hora.»

* Antônio Lemos, vice-presidente administrativo da Escola de Samba Império Serrano, não esconde a sua mágoa. Ele diz ao colunista que, ao lado do presidente Irani Ferreira e demais dirigentes do Império, está dedicando todo o seu esforço para que a escola repita o sucesso alcançado em 1972 quando foi campeã com o tema enredo Alô, Alô. Taí Carmen Miranda, e acrescenta: «Não me perturbam as fofocas com indignos comentários sobre a nossa administração. Só um mal intencionado não saberá distinguir as duas fases distintas que envolvem a nossa escola, cotejando o seu patrimônio e suas realizações, antes e depois da atuação da atual diretoria, nestes últimos 20 anos. Não tardaremos a entregar adiante o comando da escola, esperando que nossos substitutos sejam mais felizes que nós, já que eles não encontrarão os mesmos obstáculos que encontramos para situá-la na posição em que se encontra.» E agora, José?

* Recebi, agradeço e devolvo, em dobro os votos de Feliz Ano Novo dos meus chapas: Geraldo da Silva, xerife do Grupo Bola Seis e do Salgueiro; da coleguinha Marlazinha e do garotão Delano, pagodeiro firmino; Bloco Carnavalesco Eles Que Digam; da mulata Maria da Penha, que está castigando os seus babados em Bruxelas, Bélgica (um postal legal às pampas); da comadre Etelvina, destaque da Galeria do Samba, acompanhado de um belo presente (legal para o meu berço); do destaque Pildes Pereira (com uma aparelhagem firmina para castigar um rango legal); do compadre Jorge Coutinho (acompanhado de uma homeopatia afrancesada); da dupla Manola/Zinho (pra que tanto uísque, meu sinhô); moçada do conjunto Exporta-Samba; Teresinha Shenelder (Saint-Germain de Pres-Paris); Adalgisa (Las Palmas, Ilhas Canárias); Paulinho; Turma da Chupeta; Mário Porquinho (Lins Imperial); e Beira do Caju (obrigado também pela farta cesta de Natal). Obrigado, obrigado gente. Não mereço tanto.

Pela quarta vez (quatro carnavais), Fernando Pamplona suspende sua viagem de recreio à Europa. Ele havia me garantido que este ano, de qualquer maneira, iria cumprir uma antiga promessa feita à patroa, de com ela passar suas férias na estranja. Não sei como ele conseguiu dar uma volta no assunto. O papo firme é que ainda não será desta vez que ele cumprirá a promessa. No duro mesmo, o seu recreio será realizado durante todo este mês até o desfile do Salgueiro, acompanhando os trabalhos de Do Yoruba à Luz — A Alvorada dos Deuses.

* Estou sabendo que o que o Carlinhos Maracanã, presidente da Portela, já sacou do seu bolso nada menos de 50 mil cruzeiros para ajudar uma pá de componentes da Portela a comprar material para as fantasias que usarão no desfile de carnal. Quanta generosidade, meu sinhô.

* Vamos ver com quantos componentes a Escola de Samba União de Vaz Lobo vai desfilar neste carnaval. No ano passado a escola não colocou em desfile mais que oitenta figurantes e ninguém ainda sabe onde foi enfiado o dinheiro que ela recebeu como paga de uma prestação de serviço fajuta, contratada pela Riotur.

* Não está sendo fácil o trabalho da Assessoria de Comunicações, da Riotur, para se livrar dos jornalistas bicões, que se propõe realizar a cobertura dos eventos oficiais promovidos por aquela empresa de turismo, durante o carnaval. No duro mesmo eles desejam apenas credencial para assistir ao desfile das escolas do Grupo I. Até jornais religiosos estão desejando participar da festa pagã. O que tem de picaretas querendo entrar na jogada não é normal. Duro neles Leonídio Barros. Esses cabras só servem para criar caso com a segurança da pista e deixar o cacete sobrar para aqueles que de fato trabalham. Manda esses cabras cobrirem o desfile do Grupo III, que está precisando de melhor reconhecimento e divulgação, tá?

Armação dos paqueras

Oba, vem aí, de retorno uma armação que já deu o que falar. Trata-se de um pagode que, segundo me recordo, nasceu na área da Leopoldina, criado por um grupo de recreativistas empolgados, que sabiam armar embalos onde a alegria era sustentada com o ritmo quente do nosso ziriguidum e uma pá de mulheres bonitas, que sabiam como ninguém sacudir a carola. Estou falando sobre Os Paqueras.

Pois bem, gente boa, a moçada não se agüentou no longo recesso e está de volta, anunciando a sua reapresentação no dia 8, domingo, com um badalado Coquetel de Relançamento, que acontecerá a partir das 19 horas, na Associação Atlética Oswaldo Cruz, na Rua Frei Fabiano, 111, ao lado da Estação de Oswaldo Cruz. O pagode contará com o apoio de um rango legal, na base de um churrasco a lá paquera. Na jogada da armação os já nossos conhecidos Wilson Dell Ossi, Rudi Oliveira, Odaléa, Luís Carlos, Moisés e Jairzinho de Madureira.

Agradeço o convite enviado e garanto que lá estarei, firmindo da silva, tá?

ROTEIRO DOS ESPETÁCULOS

CINEMA

● **LANÇAMENTOS**

O FIM DO MUNDO SEGUNDO NOSTRADAMUS (Nostradamus No Dayiogen). Direção de Toshio Masuda. Com Tetsuto Tanba, Kaoru Yumi e Toshio Kurasawa. No cinema Vitória (Cinelândia) — Censura 18 anos.

A CASA DOS RITUAIS SATÂNICOS (Mad House). Direção de Jim Clark. Com Vincent Price, Peter Cushing, Robert Quarry, Andrienne Corri e Natasha Pyne. — No cinema Rex (Cinelândia) — Censura 18 anos.

● **CONTINUAÇÕES**

O BOULEVARD DO CRIME — Com Jean Louis Barrault, Pierre Brasseur, Marcel Herrand e Louis Salou. No cinema Lido II (Flamengo). — Censura 14 anos.

BUGSY MALONE — QUANDO AS METRALHADORAS COSPEM — Com Jodie Foster, Scott Baio, Florie Dugger e John Cassini. — Censura livre. Nos cinemas Studio Paissandu (Catete), Cinema I, Cinema II (Copacabana), Lido I (Flamengo), Cinema III (Tijuca), Arte-Palácio Méier e Madureira.

FRANKENSTEIN — Direção de Paul Morrissey. Com Joe Delessandro, Monique Van Vooren e Udo Kier. — Censura 18 anos. Nos cinemas Art-Palácio Copacabana e Tijuca.

O OUTRO LADO DA MEIA-NOITE — Com Raf Vallone, Marie-France Pisier, John Beck e Susan Saradon. No cinema Ryan (Copacabana) — Tijuca Palace — Censura 18 anos.

TERROR NA MONTANHA RUSSA — **Com George Segal, Richard Widmark, Rimo Thy Bottoms e Henry Fonda. Nos cinemas Metro Boavista (Cinelândia), Condor do Largo do Machado, Condor Copacabana, Rio Sul (Gávea) e Rio (Tijuca). — Censura 14 anos.**

O ÚLTIMO MAGNATA — Com **Roberto de Niro, Tony Curtis, Robert Mitchum, Jeane Moreau e Jack Nicholson. No cinema Caruso (Copacabana) — Censura 18 anos.**

O TRAPALHÃO NAS MINAS DO REI SALOMÃO — Com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Francisco Di Franco e Vera Setta. Nos cinemas Palácio (Cinelândia), São Luiz (Catete), Leblon I, Roxy (Copacabana), Carioca (Tijuca), Santa Alice (Engenho Novo), Rosário (Ramos), Madureira I, Olaria, Baronesa (Jacarepaguá) e Paz (Caxias) — Censura livre.

NEW YORK, NEW YORK — Com Liza Minnelli, Robert de Niro e Lionel Stander. Nos cinemas Veneza (Botafogo), Comodoro (Tijuca), Odeon (Cinelândia). — Censura 14 anos.

● **ZONA SUL**

ART-PALÁCIO COPACABANA — (Av. Copacabana — 235-4895) — **Frankestein — (18 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.**

CARUSO — (Av. Copacabana — 227-3553) — O Último Magnata — (18 anos) — 14,30 — 16,55 — 19,20 e 21,45h

CINEMA I — (Av. Prado Júnior — 275-4546) — **Bugsy Malone — (livre) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h**

CINEMA II — (Rua Raul Pompéia — 247-8900) — **Bugsy Malone — (livre) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h**

● **ZONA NORTE**

MATILDE — (Av. Ministro Ary Franco, 109) — Possuída pelo Pecado e os Aventureiros — (18 anos) — 15,00 — 17,00 — 18,40 — 20,05 e 22,30h.

MARROCOS — (Rua Pedro I — 222-7978) — Pacto Sangrento do Karatê e Romance Proibido — (18 anos) — 9,30 — 11,10 — 12,50 — 14,30 — 16,10 — 17,50 — 19,30 e 21,00h.

TEATRO

● **ZONA SUL**

OS DESQUITADOS (Uma espécie em extinção) — **Texto e direção de Aurimar Rocha. Com Vera Brito, Aurimar Rocha, Fábio Rocha, Olga Renha e Eduardo Corrêa.** Teatro de Bolso do Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269.

A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — De Arthur Miller. Direção de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Natália Timberg, Lourival Paris, Maria Elisa Paris outros. — Teatro Adolfo Bloch — Rua do Rússel, 804.

CAMAS REDONDAS, CASAIS QUADRADOS — Comédia de Roy Cooney e Joan Chapman. Adaptação de João Bethencourt. Direção de José Renato. Com Vanda Lacerda, Felipe Carone, Berta Loran e outros — Teatro da Praia — Rua Francisco Sá, 88.

SE CHOVESSEM VOCÊS ESTRAGAVAM TODOS — Texto de Clóvis Levi e Tânia Pacheco. Direção de Clóvis. Com Tião D'Ávila, Priscila Camargo. Músicas do grupo Maria Dela — Teatro Opinião, R. Siqueira Campos, 143.

SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR — De Luigi Pirandello. Direção de Paulo José. Iluminação de Jorginho Carvalho. Com Dina Sfat, Luis Linhares, Vera Sotto, Rogério Fróes, Lais Braga e outros — Teatro Copacabana — Av. Copacabana, 327.

DIVÓRCIO, O CUPIM DA SOCIEDADE — De Max Nunes e Hilton Marques. Dir. de Graciado Júnior. Com Ary Fontoura, Luthero Luiz, Lúcia Melo, Germano Filho e outros — Teatro Casa Grande — Av. Afrânio de Melo Franco, 290.

TRATE-ME LEÃO — Criação coletiva do Grupo Asdrúbal. Trouxe o Trombone. Dr. de Hamilton Vaz Pereira. Com Regina Casé, Nina Pádua, Patrícia Travassos, Luís Fernando Guimarães, Evandro Mesquita, Perfeito Fortuna, José Paulo. — Teatro Ipanema. — Rua Prudente de Morais, 824.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Texto de Millôr Fernandes. Direção de Nobel Medeiros. Com Lia Farrel, Guilherme Martins, Olegário de Holanda — Teatro da Gávea — Rua Marquês de São Vicente, 52 — Shopping Center — 4.º andar

● **CENTRO**

SODOMA E GOMORRA — ÚLTIMO QUE SAIR APAGA A LUZ — De João Bethencourt, direção do autor. Com Milton Moraes, Jorge Dória, Suely Franco, André Villon, Iris Bruzzi e Procópio Mariano — Teatro Mesbla — Rua do Passeio.

A INFIDELIDADE AO ALCANCE DE TODOS — Texto de Lauro César Muniz. Direção de Antônio Pedro. Com Rosamaria Murtinho, Luthero Luiz, Lady Francisco, Tessy Callado, Ronaldo Rosadá e Octávio Augusto. — Teatro Ginástico — Av. Graça Aranha, 187.

A GLORIOSA HISTÓRIA DE RODOLFO VALENTINO — Honrosamente apresentado pelo Grêmio Recreativo e Dramático Fina Flor da Leopoldina — Texto e direção de Paulo Afonso de Lima. Com Luis Sorel, Tara Vitória, Christina Isabel, Ana Délia e Rosângela Moredo. Sala Corpo e Som B do MAM (Av. Beira Mar — Parque do Flamengo).

STRIP-TEASE EM ALTO MAR — Comédia de Slawomir Mrozek. Direção de Mário Telles Filho. Com Leila Cardia, Mário Telles Filho, Cion de Campos e Olney de Abreu — Teatro do Sesc da Tijuca — Rua Barão de Mesquita, 539.

A NOITE DO ANTÍLOPE DOURADO — Texto de Fernando Mello. Com Nestor Montemar, Fernando Palitot e Marco Miranda — Teatro Serrador — Rua Senador Dantas, 13

E... — De Millôr Fernandes. Direção de Paulo José. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Leila Tavares, Nilson Condé e Miriam Pérsia — Teatro Mason de France — Av. Presidente Antonio Carlos, 50 — (Centro).

Televisão

Dalce Maria

KIKA E CHUCHÚ

Globette me avisou que, segundo garantias da alta cúpula do Jardim Botânico, o humorístico Kika e Chuchu estreará dia 6 de março próximo em toda a Rede Globo de Televisão, no horário das 17 às 17h30min. Stênio Garcia e Clarice Piovesan (sua mulher na vida real e no dito casal fictício) já estão em sérios papos com o diretor Walter Avancini. Boa sorte!!

É Isto Aí:

● E enquanto Marta Rocha teve crises de nervos com a boataria de seu romance com Daniel Filho, no seu canto, calmamente, o diretor afirmava: "Não somos nada além de amigos. E, apenas, fomos a uma boate juntos." É mesmo?!

● Moacir Deriquem foi outro dos que capricharam nos presentes de Natal. Para Janete Clair, por exemplo, ele deu uma agenda, ricamente trabalhada e com "aquela" dedicatória de amigo afetuoso e grato. Parabéns aos dois!

● Quem se deu muito mal durante uma filmagem que anda fazendo sob a direção de Roberto Mauro, foi a queridíssima amiga Lady Francisco. Realizando uma cena de morro, a atriz resolveu descansar um pouco em um dos barracos da dita favela. Quando tá lá numa de esticadona, entra a mulher do crioulo dono do barraco e, inteiramente bêbeda, avança com faca e tudo pra Lady. Foi uma senhora briga! Mas, felizmente, entre mortos e feridos salvaram-se todos. Ó, Lady, vê se toma mas cuidado da próxima vez, né?!

● Tô felizona, felizona!! As eleições de Rainha e Príncipe dos Artistas desse ano não poderia ter resultado melhor pra mim. Entre as atrizes foi escolhida Rosamaria Murtinho, que amo de paixão há séculos. E entre os atores o rei é Antônio Fagundes, meu **Fafá** amado. Só quero ver onde o Fagundes vai enfiar toda a sua imensa timidez na hora de receber a coroa!!

● Dennis Carvalho e Christiane Torloni resolveram mesmo juntar os trapinhos. Estão morando num novo e lindíssimo apartamento pelas bandas do Jardim Botânico. Que esse casal lindão continue por muito tempo **na felicidade. Amém.**

PEDRO DE LARA NO 11

Pedro de Lara fez tanto sucesso participando do Show de Perguntas da TV Studius, quarta-feira passada, que já está sendo estudado um jeito de fazê-lo repetir a dose. O Show de Perguntas faz parte da programação especial que o canal 11 apresenta diariamente, às 23 horas. Anda muito bom. Veja, tá?!

Continua dando filhote o rolo que Jô Soares arrumou

Conte Outra Quem Quiser

* Nilton Travessos, futuro diretor dos especiais com Regina Duarte e já o responsável pela Central Globo de Produções em São Paulo, acaba de embarcar para os Estados Unidos, em busca de novas vinhetas para o **Fantástico**. Essa é uma das mudanças do titular das noites de domingo global para o ano de 78. Oxalá melhore mesmo o **Fantástico**!!

* No auge de todos aqueles boatos sobre o bololô que Jô Soares teria organizado pra derrubá-lo da direção do humorístico **Planeta dos Homens**, Paulo Araújo, calmo como quase sempre (o "quase" vale por aquele **triste** soco que ele deu em uns e outros **há** alguns meses atrás), afirmou: "Na verdade, não houve nada de muito importante. O que é humanamente impossível é agradar a gregos e troianos. E eu sou humano". Falou, Paulinho. Vá em frente!!

* E já estão dizendo que Teresa Sodré não será a substituta de Dirce Migliaccio como a Emília do **Sítio do Pica Pau Amarelo**. Segundo boatos, Teresa teria preferido permanecer no elenco da nova novela das sete, de Cassiano Gabus Mendes. Diga-se de passagem, tenho cá minhas dúvidas sobre isso. Mas enfim... estão afirmando que a nova **provável** Emília é Nair Amorim. Aguardemos pra ver quem será a premiada com tão belo papel.

* E o Mário Gomes tá muito pau da vida — com toda razão — e fazendo questão absoluta de divulgar bastante o que lhe aconteceu pra que outro não caia no mesmo conto. Seguinte: uma dita organização do Paraná, chamada **KANEKO**, contratou o Mário pra apresentar dois bailes de debutantes por aqueles cantos sulistas do País. Na hora de pagar, o fez com dois cheques no valor de 20 mil, **só que ambos não tinham fundos.** O Mário tentou tudo para não ter que se chatear demais, mas nada adiantou. O cano vingou mesmo. Cuidado gente, quando pintarem com propostas do tipo, **acautelem-se!!**

Qual é, Tupi?!?!

Amizade, estou muito pau da minha vida. Por mim. E por você, telespectador como a sua chapa aqui. Se há uma coisa que não admito é que me façam de boba sem a mínima razão plausível. Do que estou falando? Do cancelamento da estréia da novela "O Bom Baiano", que deveria acontecer na Rede Tupi, segunda-feira, dia 2 de janeiro. Essa estréia já tinha sido adiada duas vezes, mas com antecedência. Até aí tudo bem porque, realmente, podem acontecer galhos que impeçam a feitura do que é necessário para uma história começar a ser nacionalmente contada. Mas garantir uma estréia para um dia, tão certa como dois e dois são quatro, e nas vésperas adiar sem a mínima razão plausível — repito, porque é verdade — é um desrespeito aos telespectadores brasileiros. E vou berrar contra isto pra burro!!

Éramos Seis", a novela que ainda estará no dito horário até a semana que vem (quando a outra está anunciada pra estrear), de tanto ser esticada já está na base dos "Somos 2000". E se isto está sendo feito pra aproveitar a boa média de audiência que ela vem alcançando, por mim, desligaria todas as televisões do Brasil, de birra contra o desplante. Não é a primeira vez que a Tupi faz isso. A estréia de "O Profeta" também foi adiada por uma semana, nas vésperas. Aquele famoso e nunca acontecido programa dominical de Jota Silvestre foi anunciado como certo umas cinco vezes. Qual é? Isto não é atitude para uma rede nacional de televisão que jura estar querendo ressuscitar. Para qualquer coisa que se faça na vida, uma coisa é mais necessária que qualquer outra: HONESTIDADE. Não é com apelações com essa que uma televisão vai se reerguer. É preciso respeitar o público para que ele respeite a gente também. Parece que o pessoal da Rede Tupi está numa de fingir que não sabe disso. Respeito é bom e a gente gosta. Qual é?!?!

E as Novelas?

* **Sinhazinha Flô**, está chegando aos pontos mais culminantes de sua história. E o maior rebu dos **próximos dias será a confissão de Pancho**, segundo a qual teria sido ele o autor do incêndio no canavial de Campelo. Chiii...

* **Sem Lenço, Sem Documento**, com a transformação de Rosário em modelo, fará com que entre água mesmo em seu noivado com Zé Luís. Ah, esses homens que não conseguem suportar a evolução profissional de suas mulheres...

* **O Astro**, que a cada capítulo consegue mais e mais pontinhos de Ibope, fará nos próximos dias com que o amor surja e com cara de ficar entre Lili e Márcio. Só que a moça nem de longe sonha que o rapaz é podre de rico.

* **Nina** tá acabando minha gente. Dentre as surpresas da corrida de chegada, mais uma vez, Arlete provará que é um ser humano da pesada. **Coisa rara naquela família de maus carateres pretensiosos, né?!**

* **O Profeta** vai fazer da Carola mais do contra que nunca. No meio do casamento de Mariucha e Tony, a gorducha complexada aprontará tanto que os convidados sairão de lá completamente desbundados. **Essa menino é fogo!!**

Atenção: Sob protesto contra a Tupi que, mais uma vez, adiou a estréia de uma novela sem a mínima razão a não ser fazer docinho, não falo nada sobre a titular do horário das 19 horas. Estou de mal com os tupettes.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Do Tietê ao Amazonas

Em edição conjunta da Editora Cultrix e da Editora da Universidade de São Paulo, temos um grande livro de fim de ano: de Hercules Florence, **Viagem Fluvial do Tietê ao Amazonas de 1825 a 1829**, em tradução do Visconde de Taunay, com prefácio de Mário Guimarães Ferri e ilustrações do autor. É um belo livro, mas não apenas isso, pois Hercules Florence aqui esteve em 1924, com a comissão científica organizada pelo Barão de Langsdorff, por ordem do Czar Alexandre I, com o objetivo de visitar certas regiões brasileiras até então pouco conhecidas ou mesmo desconhecidas. Além do francês Hercules Florence, participaram da mesma o astrônomo Rubzoff, o botânico Ludwig Riedel e o desenhista Adriano Taunay. Este livro trata da primeira parte da expedição Lagsdorff, e vale a pena ler o estudo introdutório do Visconde de Taunay tradutor da obra. Livro da maior importância para se conhecer o Brasil do terceiro decênio do século passado. Um belo livro. Ainda da Cultrix temos mais os seguintes lançamentos: de Andrew A. Spekke, **Os Próximos 25 Anos** apresentando uma visão de vários autores sobre vários assuntos dentro dos próximos 25 anos. Spekke é o coordenador e os assuntos focalizados especificamente são: Novas dimensões; Metas para a sociedade global; A comunidade mundial; Política, democracia e alternativas econômicas; Perspectivas; Relações íntimas, o sexo e o futuro; O futuro da arte e do desenho; O Direito Penal e a Lei; Prevendo; Sinopse: Novas políticas. Tradução de Otávio Mendes Cajado e prefácio de Nelson A. Rockfeller; de Jonh K. Williams, temos **O Poder do Seu Subconsciente**, em tradução também de Otávio Mendes Cajado; finalmente de Pandit Shiv Sharma e Kailash Nath Sharma, temos **Ioga e Sexo**, em tradução de Jorge Amaral. Confesso que nao sou muito ligado nessa coisa de Ioga, pois a única experiência que fiz quase dei um nó na perna e fiquei dois ou três dias com a mesma doendo. Idade é fogo! Mas esse trabalho, bem ilustrado, me parece bom. Vou lê-lo e quem sabe tento de novo. Boa remessa de meu caro José Paulo Paes.

SUÁSTICA SOBRE O BRASIL — A Civilização Brasileira vem de lançar um livro da maior importância, mais um trabalho do **brazilianist** Stanley Hilton: **Suástica sobre o Brasil**, uma pequena história da espionagem alemã entre nós. Obra rigorosamente baseada em dados verídicos vai espantar muita gente, se bem que alguma coisa nós já soubéssemos como as estreitas relações entre a Suástica de Hitler e o Sigma, de Plínio Salgado, mesmo depois que o Brasil entrou na guerra ao lado dos aliados. Livro que aconselho com entusiasmo sobretudo, àqueles de memória fraca e que esquecem as coisas.

EDITORA PEDAGÓGICA UNIVERSITÁRIA — Esta excelente editora paulista tem um novo grande lançamento: **A Filosofia Contemporânea**, por Wolfgang Stemuller. O volume 1, trata dos seguintes filósofos: Franz Brentano, Edmund Husserl, Mas Scheler, Martin Heidegger, Karl Jaspers, Nicolai Hartmann, Robert Reininger, Paul Haberlin, Rudolf Carnap e o Círculo de Viena, A pesquisa de fundamentos e a filosofia analítica de nossos dias e Ludwig Wittgenstein. Obra cartonada.

REUNIÃO E BALÃO CATIVO — É isso aí: dois livros que não parecem ter nada entre si a não ser o fato de que ambos foram editados pela José Olympio. Em Reunião, de Carlos Drummond de Andrade, temos nada menos da poesia de 10 livros do mestre Drummond, meu vizinho aqui do Posto 6. Já em 8.ª edição Quanto a Balão Cativo, é o volume 2 das Memórias de Pedro Nava, admiràvelmente bem escritas, já em 3.ª edição. Acontece que a poesia de Drummond as vezes é recordação, memória; o livro de Nava é o próprio. Mas, sobretudo, o que vale é que ambos são de primeira ordem.

DIAGNÓSTICO CANCER — Mais um romance de Heinz G-Konsalik editado pela Hemus, desta feita **Diagnóstico Câncer**, em tradução de Antoine Boueri. Para quem se amarra em Dr. Kildare e outros médicos, este é uma boa pedida.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195 - ap. 401 — RIO — ZC-37 — 20000.

Déficit de médicos aumentará no País

BRASÍLIA (AE-LD) — Segundo as previsões do Departamento de Assuntos Universitários, do MEC, as várias escolas médicas do Brasil de agora até o ano 2.000 promoverão a formação anual de 8 mil profissionais. A relação de atendimento médico-população estará na base média de 9,5 médicos para cada **grupo de 10 mil pessoas, indistintamente de região do País.**

As estatísticas do DAU, apresentadas numa publicação do Ministério sob a responsabilidade do professor Édson Machado de Sousa, revela que, em 1980, o Brasil no início do ano terá 102.278 médicos, formando no final do ano mais 7.964, o que oferecerá um atendimento de 8,8 profissionais para cada parcela de 10 mil habitantes.

Em 1985, teremos 130 mil no início do ano chegando ao final com mais 8 mil e a proporção de atendimento será de 9,6 médicos para cada 10 mil pessoas. No ano 2.000 serão 201 mil profissionais acrescidos de mais 8 mil ao final do ano e a relação médico-população ficará em 9,7 para dez mil brasileiros.

Ao analisar os aspectos atuais do ensino médico no Brasil, o DAU relatou que, aproximadamente, até o ano de 1970 atravessamos decadas de uma notável demanda — não satisfeita — de médicos e outros profissionais de saúde. Como conseqüência, continua o DAU, entre 60 e 71 o ritmo de criação de novas escolas visando atender a demanda social e aspirações individuais de ingressar na profissão foi tão explosivo que tornou necessária a sua proibição como medida para impedir a deterioração da qualidade do ensino médico. Esta proibição, inicialmente, por três anos, permanece vigente e atualmente existem no Brasil apenas 75 escolas médicas.

O MEC, em 1971, preocupado com a situação, criou a Comissão de Ensino Médico que hoje chegou à conclusão de que o processo de expansão acelerado do número de escolas, não obstante ainda encontrar-se contido, nada prejudicou, pois a tendência de aumento de matrículas nas escolas não ultrapassou o esperado.

No tocante a relação numérica aluno/docente, o DAU entende que ela permanece insatisfatória, embora tendo progredido. No entanto, explicou que este aspecto do ensino está a merecer uma análise mais detalhada, porque os docentes médicos do ciclo básico das universidades possuem, hoje, uma maior sobrecarga de alunos devido ao fato de ser este ciclo comum a várias profissões.

Do ponto de vista de recursos hospitalares, o Departamento de Ensino Universitário do MEC informa que nas escolas médicas do País devem dispor de um leito para cada dois alunos do ciclo profissional. Mais adiante, em seu documento de análise, ele acentua que "em resumo, observa-se que a rede hospitalar vinculada ao ensino apresentou notável desenvolvimento nos últimos anos, possuindo cerca de 30 mil leitos em hospitais próprios ou conveniados, públicos ou privados, que ao lado de suas funções inerentes ao treinamento médico, prestam expressivos serviços de saúde à comunidade.

Para o DAU, tem sido observado nos últimos anos uma crescente preocupação com gastos de saúde, sendo imperioso a implementação do Sistema Nacional de Saúde e mais precisamente da regionalização da assistência à saúde.

A NOITE É O ESPETÁCULO

Vinicius de Moraes, tal como aparece no "show" do Canecão que [illegible] dia 28 do corrente

● Estreou ontem no Teatro Carlos Gomes Ney Matogrosso com seu musical "Bandido", que ficará até domingo em cartaz, numa apresentação de Guilherme Araújo, nas últimas representações.

● Também é de Guilherme Araujo, a responsabilidade pelo espetáculo de Zezé Motta e o Grupo Mar Revolto, que estreou terça-feira no Teatro Ipanema, numa curta temporada e sempre de terça a domingo.

● Até dia 22 estará em cartaz no Teatro Tereza Rachel, o musical "O Dia Em Que a Terra Parou", com Raul Seixas e sempre de 4.ª a domingo, às 21 horas e aos sabados, às 20 e 22h30min.

● O "show" de Vinicius de Moraes, Tom Jobim, Miúcha e Toquinho será apresentado até dia 28 do corrente no Canecão, quando iniciar-se-á a montagem da decoração do Baile da Cidade, promovido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e os tradicionais bailes carnavalescos da casa de Mário Prioli, inclusive o Baile das Atrizes.

● O conjunto gaúcho "Grupo Almôndegas", formado por Kledu no violão, flauta e vocal, Kleiton no violão, harmônica, violino, percussão e vocal, Gilnei na bateria e percussão, João Batista no contra-baixo e vocal e Zé Flávio na viola de 12 cordas craviola, violão e vocal, estreou para curta temporada no Teatro Galeria diariamente às 21h30min até o próximo dia 10, com ingresso a 60 cruzeiros, pagando o estudante 40 pratas.

● Hoje é dia de seresta na Churrascaria Garrafão, na R. Uranos em Ramos, onde estão como principais atrações a cantora Luiza Alves e o cantor Johnes, acompanhados por um regional. Amanhã é dia de "Avant Samba", noitada alegre de samba com aquele conjunto.

● O musical "Onde Canta o Sabiá", que foi sucesso no palco do Teatro João Caetano, iniciou temporada no horário das 18h30min no Teatro Ginástico. A comédia musical de Gastão Topeiro com direção de Luiz Mendonça e músicas de Sinhô e do maestro Nelson Melim, tem cenários de Guilherme Coelho e coreografia de Carlos Leite. No elenco estão Otávio César, Nelson Melim, Luiz Mendonça, Gugu Olimecha, Josué de Moraes, Alby Ramos, José Rocha, Nadia Maria, Marina Miranda, Tânia Alves, Helena Rego e Nádia Carvalho, entre outros.

Show do Disco

Manoel Tavares

Discriminação cultural na eleição do disco

Dia 9, segunda-feira, às 21h15min, no Golden Room do Copacabana Palace, a Associação Brasileira dos Produtores de Discos fará entrega do Troféu Villa-Lobos (instituído há três anos) aos artistas e profissionais que mais se destacaram em 1976. Não vale a pena divagar sobre merecimentos e muito menos sobre a natureza do júri, integrado por Silvio Lancellotti, Mauricio Kubrusly, Fernando Sabino, Arthur da Távola, Marcos Vasconcelos e Adonis de Oliveira. Interessa divulgar o acontecimento que será levado a todo o Brasil pela Rede Bandeirantes de Televisão. O troféu contempla artistas sob dois critérios: qualidade e popularidade. A informação da ABPD diz que serão premiados "por vendas", o que chega a chocar. Vende quem tem povo. E tem povo quem é bom e com ele se identifica. Claro que um julgamento desta natureza deveria contar com maior número de críticos, exigindo-se de todos uma participação permanente na crônica fonográfica. Outro fator de desgaste é a presença maciça de jornalistas bandeirantes. Seria o caso de se indagar à Associação se os profissionais cariocas (e de outros Estados — existem excelentes em vários pontos do País) estão indiferentes ao dia a dia da indústria fonográfica ou conhecem pouco (ou nada) do disco. Em vendas, segundo a Associação (e aí não entrou o gosto pessoal do júri) ganhou quem dispunha de números nas estatísticas: Roberto Carlos e Clara Nunes, em LP e Wando e Eliana Pittman, em compactos. Por mérito (?) foram agraciados Milton Nascimento (melhor cantor); Gal Costa (melhor cantora); João Nogueira (revelação); Simone (idem); Radamés Gnattalli ("Rancho da Goiabada"); Egbberto Gismonti (instrumental-LP "Corações Futuristas"); compositores: João Bosco e Aldir Blanc; melhor produto: "Meus Caros Amigos" (Chico Buarque); direção artística: Pelão (LP de Carlos Cachaça); música erudita: Roberto Tibiriçá Passos. Prêmio Personalidade (merecidíssimo): J. L. Ferreti. Arte de Capa: Noguchi (Dick Farney e Roberto Ribeiro) e prêmio raízes: Manoel e Zé Batista (repentes e emboladas). O que se percebe é um inaceitável sentido elitista e a omissão de alguns trabalhos de caráter popular que não se encaixam nos critérios até certo ponto absurdos dos componentes do júri. Ou melhor: o que houve, mesmo, foi discriminação cultural

Moderada e sem maiores compromissos com as bandeiras que desfraldou anos atrás (lado a lado com Bob Dylan), Joan Baez está na praça com um trabalho novo, na base do lirismo — Blowin' Away.

Faixa por faixa

Um programa de tevê ligado ao disco: **É Preciso Cantar**. Entra em novo horário na TVE. Logo mais, às 21 horas, destacando **As Frenéticas**. Comentários de Aloysio Reis e Nelsinho Motta. No mesmo programa Margarida Autran vai fundo no arquivo do Almirante, enquanto Fernando Lobo entrevista Lucinha Lins, na série **As Mulheres dos Compositores**. Na pauta Olivia (Francis) Hime, Stella (Dorival) Caymmi, Wanda (Edu Lobo) Sá e Marietta (Chico Buarque) Severo. As reportagens musicais ficam a cargo de dois novos contratados: **Tarik de Souza e Ana Maria Bahiana.**

- Moleque Gonzaguinha entra em estúdio para gravar nestas duas semanas seu novo elepê que leva um título curiosíssimo: "Você se lembra daquela nega maluca que desfilou nua pelas ruas de Madureira?" Com esta música Gonzaguinha iniciou sua carreira num festival universitário, anos atrás. A produção foi entregue a Ronaldo Bastos.
- De luto o mundo fonográfico: aos 61 anos morre Alcides Gerardi que foi importante na década de 50

Correspondência para Rua Buenos Aires, 2 — 7.º andar.

HORÓSCOPO

Professor MAHMUD

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — O dia é seu, aproveite se desprendendo de pessoas intransigentes. Faça um daqueles passeios tão sonhados com grupo de amigos. **Número de sorte, 362. Cor favorável,** marrom.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Boas possibilidades de encontros amirosos. Há condições de bons negócios. Use de firmeza e decisão. Número de sorte, 573. Cor favorável, vermelha.

GÊMEOS (de 21 de maio a 21 de junho) — Não se preocupe que aquela pessoa aprecia muito você. Não exija tanto que será recompensada. Número de sorte, 089. Cor favorável, grenã.

CANCER (de 22 de junho a 21 de julho) — Tenha paciência e use de sua sensibilidade artística que este pesadelo vai terminar. E empenhe-se com bastante afinco em algo de muito produtivo. Número de sorte, 142. Cor favorável, rosa.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Volte correndo à pessoa amada. Esse seu vaivém só faz prejudicá-lo e magoar quem o cerca. Número de sorte, 842. Cor favorável, violeta.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Procure trabalho seguro e rendoso. Examine detalhadamente sua situação e veja o que pode fazer urgentemente para melhorá-la. Número de sorte, 718. Cor favorável, roxo.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Tente ser um pouco mais você mesma, descobrindo o que você realmente quer. Olhe um pouco para trás e não fique imaginando paisagens muito distantes. Número de sorte, 875. Cor favorável, azul.

ESCORPIAO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Continue executando seus projetos de realização pessoal, trabalhe bastante. Bom período para estreitar os laços com as pessoas. O amor lhe reserva surpresas agradáveis. Número de sorte, 797. Cor favorável, amarela.

SAGITARIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) Economize suas gentilezas e faça o que puder pelos seus amigos. Tenha atitudes firmes para com a pessoa amada. Número de sorte, 412. Cor favorável, havana.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ponha em ação seus planos de reconciliação, afinal de contas nem tudo está perdido. Seja menos dura em suas opiniões e os laços se estreitarão. Número de sorte, 835. Cor favorável, branca.

AQUARIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sua originalidade está agradando. Trate de observar mais as pessoas que tentam prejudicá-las. Número de sorte, 513. Cor favorável, alface.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom período para trabalhos que aumentarão seu prestígio. Suas possibilidades de conquistar a amizade de pessoas queridas são enormes. Número de sorte, 353. Cor favorável, vinho.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

RESIDÊNCIA — CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO DO RIO DE JANEIRO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o n.º 33.634.794 e no Banco Nacional da Habitação sob o n.º 10, com sede na Rua da Quitanda n.º 86-A, nesta cidade pelo presente edital, na qualidade de Agente Fiduciário da UNIBANCO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A. RIO, vem notificar as pessoas cujos nomes e endereços vão abaixo relacionados e que residiam no CONJUNTO SANATÓRIO DA SERRA, Piraí, RJ, atualmente em lugar incerto e não sabido para que tomem ciência de que estamos autorizados na forma do Decreto-Lei 70, de 21 de novembro de 1966 e regulamentação complementar, a promover a EXECUÇÃO EXTRAJUDICIAL das hipotecas que oneram os imóveis a saber:

01 — Achiles José de Souza — Rua 7 casa 13, Setor B.
02 — Adery de Souza e s/m Maria Eugênia de Souza — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa n.º 88.
03 — Adyr dos Santos Pereira — Rua 3 n.º 51.
04 — Alvaro Corrêa e s/m Ida Francisca de Assunção Corrêa — Rua 6 casa 69, Setor B.
05 — Antonio Carlos Cittatino — Rua 4 n.º 50.
06 — Aristides de Lima e s/m Geni Joaquim de Lima — Rua 7 casa 5, Setor B.
07 — Carlos Alberto Rosa Chuva — Rua 8 casa 41, Setor B.
08 — Carlos Francisco Assunção — Rua 3 n.º 50.
09 — Celi José de Oliveira — Rua 6 casa 87, Setor B.
10 — César de Lima Castro e s/m Ruth Pereira de Castro — Rua 3 n.º 24.
11 — Creuza Laranjeira da Silva e s/m Francisco Soares da Silva — Rua 5 n.º 32.
12 — Djalma Xavier da Silva e s/m Maria de Lourdes Luz da Silva — Rua 7, casa 71, Setor B.
13 — Dulcinéia Leite Alves e s/m Nélio de Oliveira Alves — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa n.º 202, Setor A.
14 — Etelvina Braga Viveiro — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa n.º 160.
15 — Everaldo Fernandes e s/m Norma Catharino Fernandes — Rua 7, casa 60, Setor B.
16 — Faustino Caetano de Oliveira e s/m Orlina Regal de Oliveira — Rua 6 casa 33, Setor B.
17 — Fernando Machado da Silveira — Rua 4 n.º 34.
18 — Francisco Gomes Lima — Rua 2 n.º 24.
19 — Helena de Freitas — Estrada do Sanatório da Serra n.º 1900.
20 — Hilton Pinto da Rocha e s/m Luzia Simões da Rocha — Rua 7, casa 12 Setor B.
21 — Honório Carrascoza e s/m Leonir Braz Carrascoza — Rua Karl Gerhard Matthias n.º 178.
22 — Ilidio Ferreira e s/m Erondina da Conceição Ferreira — Rua 8, casa 89, Setor B.
23 — Ione Maria da Rosa Chuva — Rua 5 n.º 22.
24 — Irene de Oliveira — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa n.º 64.
25 — Izaias Avelino da Silva — Rua 8, casa 90, Setor B.
26 — João Batista Camilo — Rua 6 casa 77, Setor B.
27 — João Bismo Cardeal e s/m Maria Batista Cardeal — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa n.º 46.
28 — Joaquim Alves Gomes — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa n.º 54.
29 — Joaquim Batista de Almeida e s/m Juracy Silva de Almeida — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa n.º 140.
30 — Joaquim Figueiredo Ferreira e s/m Clara Corrêa Ferreira — Rua 2 n.º 42.
31 — Joaquim Loures dos Reis e s/m Olivanda C. dos Reis — Rua 2 n.º 41.
32 — Jorge Rosa de Souza — Rua 8, casa 100, Setor B.
33 — Jorge Tonassi — Rua 7, casa 24, Setor B.
34 — José Basilio e s/m Helena Vieira Basilio — Rua 3 n.º 35.
35 — José Carlos Ferreira Mello e s/m Leda Lopes Mello — Rua 7, casa 61, Setor B.
36 — José Francisco Ribeiro e s/m Dorvalina S. Ribeiro — Rua 1 n.º 31.
37 — José Severino Lima — Rua 2 n.º 33.
38 — Lauro Francisco dos Santos — Rua 4 n.º 24.
39 — Luiz Bavani Barreto do Rego e s/m Maria Dolores da Silva Barreto — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa n.º 212.
40 — Luiz Horácio e s/m Regina de Oliveira Horácio — Rua Karl Gerhard Matthias n.º 254.
41 — Luiz Inocêncio e s/m Tereza Ribeiro Inocêncio — Rua 6 casa 41, Setor B.
42 — Luiz Roberto da Rosa Chuva e s/m Irene Natal Chuva — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa n.º 130.
43 — Manoel Avelino e s/m Maria dos Santos Silva — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa n.º 18.
44 — Manoel do Nascimento e s/m Cléa Maria de Oliveira Nascimento — Rua 7, casa 51, Setor B.
45 — Márcio Garcia Alves — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa n.º 18.
46 — Maria Augusta da Silva Lima e s/m Severino Lima — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa n.º 244.
47 — Maria da Conceição Costa Torres e s/m Fransisco Torres Venâncio — Rua 7, casa 89, Setor B.
48 — Maria Helena de Lima — Rua 3 n.º 43.
49 — Maria Helena da Silva — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa n.º 182.
50 — Maria Severino da Conceição — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa n.º 36.
51 — Maria Teixeira de Lima — Rua Dr. Henrique Marques Lisboa n.º 78.
52 — Marieta Brandão Alves e s/m Luiz Alves — Rua 4 n.º 35.
53 — Marlon Ella Joan Feetham — Rua 7, casa 23, Setor B.
54 — Miguel Ferreira dos Santos e s/m Maria da Penha Silva Ferreira Santos — Rua 8, casa 13, Setor B.

Outrossim, ficam notificados de que têm o prazo de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste, para querendo, purgarem o débito e evitarem a execução, o que poderá ser feito em nosso escritório, na Avenida Presidente Vargas n.º 409, 7.º andar, Rio de Janeiro, diariamente, exceto aos sábados e domingos, no expediente das 10 (dez) às 12 (doze) e das 14 (quatorze) às 16 (dezesseis) horas.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1977. — Residência Cia. de Crédito Imobiliário do Rio de Janeiro.

Fique rico em 77 e mais ainda em 78

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalada, para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da Rua Senador Pompeu, 212 (segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel.:223-4343

CENTRO CENTRO

TELEFONE

O leilão será realizado no escritório do leiloeiro
Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico da linha de nº 258-4826

COSTA

Manoel Costa — Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa — Preposto — Escritório: Av. Graça Aranha nº 326 — 12º andar — Gr. 121 — Tels.: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz da 6ª Vara Federal.

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 09 de janeiro de 1978, às 15:30 horas, na Av. Graça Aranha nº 326 — 12º andar — Gr. 121

NOTA — Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas cartorárias, I.S.S. e demais despesas por conta do arrematante.

Funarte dá prêmios à arte e faz concurso

A criação de prêmios para projetos de arquitetura e urbanismo no valor de Cr$ 60 mil e Cr$ 40 mil, respectivamente, a exposição de trabalhos de artistas iniciantes de todo o país nas Galerias da Funarte, além do lançamento de mostras bienais de gravura e arte infanto-juvenil, são alguns dos principais pontos da programação do Instituto Nacional de Artes Plásticas para 1978.

Dentro dessa programação, que inclui um projeto para impulsionar a educação artística no ensino de 1.º grau, está, ainda, o lançamento de catálogo dos museus de artes do Brasil, que se iniciará pelo museu nacional de Belas Artes, já em preparação, seguindo-se o Museu de Arte Moderna de Belo Horizonte, o Museu de Imagens do Inconsciente, o MAM de São Paulo, o Museu da Inconfidência e a Pinacoteca de São Paulo.

Encerra em 31 de março o prazo de entrega de trabalhos para o Concurso Nacional de Monografia instituído pela Funarte sobre a vida do compositor Waldemar Henrique, com prêmio de Cr$ 30 mil para o vencedor. Os textos inéditos deverão possuir extensão mínima de 30 folhas datilografadas em espaço dois.

CLUBES

• Milton Lima

Realizou-se sexta-feira próxima passada, no salão de convenções do Hotel Nacional, a colação de grau e entrega de diplomas da Turma Jubileu de Prata de 1977, da Faculdade de Direito Cândido Mendes do Rio de Janeiro. A solenidade se revestiu de elevado espírito de civismo, sendo enfocado na oportunidade, pelo paraninfo da turma, dr. Luiz Fernando Ribeiro Matos, temas relacionados com a mais moderna técnica na área da advocacia. Registramos com prazer, entre os recém-formados, as presenças dos jovens, drs. Evandro Monteiro e Maria Virginia de Fátima Lopes de Lima, para os quais desejamos uma carreira repleta de vitórias.

OLYMPICO DE COPACABANA

Simplesmente espetacular a passagem de ano no querido clube da Rua Pompeu Loureiro, podendo ser considerado como um dos melhores revellions de nossa cidade. As orquestras, que tiveram a responsabilidade de oferecer aos foliões um som em ritmo de carnaval, não deram "chance" a que ninguém ficasse sentado, esperando uma oportunidade para entrar na folia. Além do mais, um número enorme de garotas bonitas e vestidas a caráter, deu um toque especial de graça e beleza aquele acontecimento. Parabéns a diretoria pelo sucesso alcançado e os nossos agradecimentos ao amigo Reinaldo Silveira pelas gentilezas dispensadas ao representante desta coluna.

CLUBE DAS FLORES

Onde haja necessidade de uma flor, CLUBE DAS FLORES tem sempre um detalhe diferente e aristocrático em flores naturais para oferecer. Ornamentações para casamentos, recepções, aniversários, festas em clubes, coquetéis etc. — SISTEMA EUROPEU.
Rua do Lavradio, 206 — Centro
Telefones: 242-5485 e 283-5999

ORFEÃO PORTUGUÊS

A simpática casa portuguesa da Rua São Francisco Xavier estará realizando no próximo dia 8 do corrente, a partir das 19h30min, a sua primeira festa de Ano Novo em homenagem ao Dia de Reis. O som será o do conjunto Vera Cruz. Na oportunidade, serão distribuídos "Bolos-Rei" em todas as mesas e haverá, ainda, a apresentação do grupo folclórico do Orfeão. Havendo tempo, esticaremos até lá.

CIRCULO EMPREGADOS PETROBRÁS

O nosso amigo Joubert Pavão, primeiro vice-presidente, informando que hoje, dia 5, o presidente Carlos Oliveira viajará ao Oriente Médio, juntamente com 28 associados, em mais uma promoção do clube, estando marcado o regresso da comitiva para o final deste mês. Já está resolvido que o carnaval do CIEPE será realizado na sede do Montanha — Estrada Velha da Tijuca. Até lá, continuam as discotecas de todas as sextas-feiras, a partir das 18 horas.

ROBERTO SANTOS

Em nome de RUGLAY e CAJU RETIRO — Reparos Navais — deseja aos seus clientes, amigos e ao povo do Estado do Rio de Janeiro os melhores votos de um próspero ano de 1978.

Pedreira Copacabana Ltda.

Empresa de mineração

FORNECIMENTO E VENDA DE PEDRA BRITADA, PÓ DE PEDRA, restolho e brita corrida.
Transporte dos materiais para todo o Rio de Janeiro.
Antes de comprar consulte nossos preços e verifique a qualidade de nossos produtos.
Local de extração e vendas:
Rua Dr. Ôdim Góis, 250 — Jacarepaguá.
Tels.: 392-0613 e 392-2061

CASA XAVANTE

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

Ano da Oxum

Como é do conhecimento dos Umbandistas e cultores do Candomblé, o ano de 1978 será regido por Oxum, Orixá do Rio Oxogbo, da província de Ibadan, na Nigéria, trazida para o Brasil pelos negros africanos. Deusa das águas doces, como os rios, lagos e cachoeiras, bem como da riqueza e da beleza. É, no Panteon dos Orixás, uma das mais belas e formosas entidades. Na Umbanda, Oxum é sincretizada com diversas imagens de N. Sra., mãe de Jesus. Por exemplo, com N. Sra. da Candelária, da Conceição, do Carmo, na Bahia, sicretizam Oxum, em comemoração conjunta com sua mãe Yemanjá.

O local de seu culto é na cachoeira. A dança do Orixá é muito bela, lembrando uma mulher faceira penteando seus longos cabelos. Sua vestimenta é amarelo-dourada, blusa branca rendada, seu ojá é encimado por um odé de latão com vidrilhos e miçangas. Suas comidas são o omulucum, ipetê, adum e xim-xim de galinha, milho com côco, ovos cozidos. Seu animal consagrado é a pomba, pois, segundo a lenda, transformando-se em uma, pode Oxum voar para fugir do cativeiro. Segundo os ritos do Candomblé a Orixá, Oxum pode-se manifestar de quatro formas: Oxum Apará, de forma guerreira — Oxum Pandá, esposa de Ibualama e mãe de Logunedé — Oxum Iabá Omi, ligada a apetebi-Oxum Abalô, que vem com o leque.

Seu símbolo é uma espada semelhando adaga e um abebé em latão. A miniatura desta deve ficar junto do otá da Orixá, que é uma pedra de rio ou de cachoeira.

Para a Orixá se oferecem flores amarelas que se depositam em rios e cachoeiras, bem como velas do orixá nas cores amarelas e depois azul e branca.

Rogamos a todos que a beleza e a riqueza do grande orixá que é Mamãe Oxum abençoe a todos e cubra nossa Umbanda e o Brasil de Luz e Felicidade, na paz de Oxalá!

ORAIE-IEIÊ MAMÃE OXUM!

ORAIE — EÊ! SARAVÁ!

CASA XAVANTE

A única e verdadeira Casa Xavante

Oxalá te abençôa

Artigo de Umbanda e Candomblé
A casa de todos os filhos de fé
As 7 portas de Umbanda e Candomblé
VENDAS A PREÇO DE ATACADO
Descontos especiais para quem apresentar este anúncio
Lojas: Rua da Constituição, 56 — Tel: 221-1483
Rua Gonçalves Lêdo, 16 — Centro

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

De acordo com os artigos 7.º, 21, 22 e 23 do Estatuto ficam convidadas as Sócias a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 14-01-78 às 16 horas em 1.ª convocação e às 17 horas em 2.ª convocação com qualquer número, em sua sede à Rua da Relação, 1-sobr., para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Reforma dos Estatutos;
b) Discussão e Aprovação das Contas;
c) Eleição e Posse do Conselho Nato;
d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 03 de janeiro de 1978.
Associação de Proteção A Mulher
LIDIA SARTE — Presidente

COMPANHIA DE TRANSPORTES, COMERCIAL E IMPORTADORA

CGC n.º 33.015.124/0001-08

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, Rua Pereira Nunes n.º 399 — Vila Isabel — os documentos de que trata o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940, atualmente, artigo 133, incisos I e II e parágrafo 1.º da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977.

Rio de Janeiro, 02 de janeiro de 1978.
NELSON DE SEIXAS — Diretor Presidente

COMPANHIA DE TRANSPORTES, COMERCIAL E IMPORTADORA

CGC n.º 33.015.124/0001-08

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convidados os senhores acionistas da Companhia, para se reunirem no dia primeiro de fevereiro de 1978, às 16 (dezesseis) horas, em primeira convocação, na Rua do Riachuelo n.º 373 — Salão Nobre da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

A — Exame do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977.
B — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração.
C — Fixação dos honorários da Diretoria.
D — Assuntos de ordem geral.

Ficam suspensas as transferências de ações à partir desta data.

Rio de Janeiro, 03 de janeiro de 1978.

(as.) Presidente: NELSON DE SEIXAS
Tesoureiro: FERNANDO BAPTISTA
Superintendente: WALTER TEIXEIRA QUINZE DIAS

Aproveite! Veja seu ídolo de perto

Sebastião Pereira

Geraldo Assobiador, será homenageado por seus companheiros de profissão, domingo próximo, no Fazenda Clube Marapendi, na Barra da Tijuca, durante a disputa de um torneio de futebol.

Hoje, a partir das 20h30m, *haverá* ***uma pelada de futebol-soçaite,*** *no cam*-***pinho do clube Caiçaras,*** *às margens da* ***Lagoa Rodrigo de Freitas,*** *que irá dei*-***xar muita gente*** *com água na boca, pois* ***o que tem de*** *gente reclamando da falta* ***de futebol nos*** *fins de semana não está* ***no gibi. Portanto,*** *meu caro, não perca* ***esta excelente*** *oportunidade de rever o* ***seu ídolo,*** *ainda que jogando futebol-soçaite.*

Para a pelada *já confirmaram presença profissionais como Falcão, do Internacional, e Vitor Hugo, do Grêmio; Paulo César e Fred, do Botafogo; Edinho, do Fluminense; Paulo Sérgio, do Volta Redonda; Nelinho, do Cruzeiro; Roberto, do Vasco da Gama e outros.*

Os jogadores *estão realmente aproveitando as férias e, como desta vez foram liberados, estão jogando quase que diariamente. Alguns estão até em treinamento normal, como faziam em seus clubes, pois temem perder a forma. Roberto, por exemplo, tem treinado forte na Escola de Educação Física, juntamente com Cláudio Adão, do Flamengo, pois quer melhorar nesta fase semifinal e está visando novamente a sua convocação para a seleção brasileira.*

No Rio, *já neste fim de férias, pois elas terminam para todos os profissionais de futebol no dia 18, o melhor jogo será disputado, domingo, no campo da Fazenda Clube Marapendi, na Barra da Tijuca. No ano passado, o time de solteiros derrotou a equipe dos casados por 2x1. Domingo eles prometem o melhor.*

Dario, da Ponte Preta, do time dos casados, já afirmou que vai marcar o gol "saudade", pois o time dos solteiros, segundo ele, é muito fraco. E Dadá terá como companheiros de time, Jairzinho, Zé Mário, Zico, Roberto e outros, enquanto que pelo time dos solteiros, Edinho promete "arrepiar" juntamente com Pintinho, Tiquinho, Wilsinho, do Vasco e Abel. A direção da Fazenda Clube Marapendi, depois do jogo, oferecerá um almoço de confraternização para todos. Haverá um jogo preliminar, entre um time da imprensa e uma equipe de artistas.

O mais importante de tudo:

Estará em jogo o Troféu Geraldo Assobiador, aquele ex-jogador do Flamengo, que morreu em 76, vítima de uma operação que até hoje não foi bem esclarecida.

● *E os dirigentes do Clube Municipal confirmaram que o clube não irá acabar com o basquetebol, o que é um excelente negócio para todos do esporte.*

● *E o presidente do Fluminense, em fim de mandato, realizará o seu último troca-troca, trazendo o Luizinho Guerreiro, do Internacional, para as Laranjeiras.*

Galopando

Lafaiete

Noturna de hoje

1.º Páreo — Às 19h50m — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Curuatá, E. Freire ... 58
2 Campus, M. Carvalho ... 58
2—3 Rei Sol, C. Morgado ... 56
4 Caliban, A. Oliveira ... 58
3—5 Jorim, P. Lemos ... 58
6 Domaiu, J. Ricardo ... 58
4—7 Damião, P. Esteves ... 58
8 Quartilho, B. Marques ... 58

2.º Páreo — Às 20h20m — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Ravage, J. Ricardo ... 58
" El Amigo, J. Machado ... 56
2—2 Golden Peacock, G. F. Almeida ... 57
3 Ximando, J. Malta ... 57
3—4 El Djem, E. Marinho ... 57
5 Reiville, W. Gonçalves ... 56
4—6 Lord Breck, F. Esteves ... 58
7 Gold Panzo, A. Oliveira ... 58

3.º Páreo — Às 20h50m — 1.100 metros — Cr$ 42.000,00 — (INICIO DO CONCURSO)
1—1 Social, F. Silva ... 58
2 Futuroso, J. Veiga ... 52
2—3 Canavial, F. Pereira ... 56
4 Alquivir, E. Marinho ... 55
5 Ejala, D. Guignoni ... 54
3—6 Don Mikerinos, J. Ricardo ... 58
7 Call Wayne, A. Garcia ... 56
8 Czar Rurik, D. F. Graça ... 56
4—9 Piu Forte, F. Esteves ... 56
10 Impartial, W. Gonçalves ... 56
11 Sagrado, A. Oliveira ... 56

4.º Páreo — Às 21h20m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Cabujon, J. Machado ... 56
2 Doyatenga, D. Guinoni ... 58
3 Dia A Dia, S. P. Dias ... 54
2—4 Neronian, H. Vasconcellos ... 58
" Miss Selfriege, L. Correa ... 56
5 Passito, J. Mendes ... 58
6 Par de Ases, E. Freire ... 57
3—7 Columbus, A. Oliveira ... 56
8 Ukê, J. Esteves ... 56
9 Paristane, J. Ricardo ... 58
10 Cavatina, M. Andrade ... 54
4-11 Caran D'Ache, F. Carlos ... 58
12 Ease, J. L. Marins ... 58
13 Atafona, A. Hodecker ... 54
" Gracinda, E. Marinho ... 54

5.º Páreo — Às 21h50m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (DUPLA-EXATA)
1—1 Baleeira, G. F. Almeida ... 58
2 Doidivana, D. Guignoni ... 58
3 Krippa, M. Andrade ... 58
2—4 Autárcia, E. Ferreira ... 57
5 Jorrata, F. Esteves ... 56
6 Deyai, J. Mendes ... 58
3—7 Folage, J. Ricardo ... 58
8 Juventude, J. Machado ... 56
" Lascada, E. B. Queiroz ... 56
4—9 M'aba, J. Esteves ... 55
10 Tebora, L. Maia ... 54
11 Olivander, Juarez Garcia ... 55

6.º Páreo — Às 22h20m — 1.100 metros — Cr$ 42.000,00
1—1 Anabar, E. Ferreira ... 56
2 Enidro, J. Ricardo ... 52
2—3 Pupim's, G. F. Almeida ... 56
4 Brand New, J. Mendes ... 52
5 Paukiria, L. Correa ... 54
3—6 Salter, F. Pereira ... 56
7 Zonzon, A. Oliveira ... 56
8 Good Plus, E. Freire ... 54
4—9 Brigand, J. Malta ... 55
10 Rubi Rubro, F. Esteves ... 56
11 Graboski, P. Vignolas ... 56

7.º Páreo — Às 22h50m — 1.000 metros — Cr$ 29.000,00
1—1 Quadrado, G. F. Almeida ... 58
2 Pertinente, D. Guignoni ... 57
2—3 Prince Shot, P. Cardoso ... 58
4 Cirila, O. Ricardo ... 58
3—5 Nairoto, L. Correa ... 56
6 Rei do Barato, H. Cunha ... 57
7 Drigui-Drigui, W. Gonçalves ... 57
4—8 Underwriting, J. Esteves ... 57
9 Carcaju, R. Oliveira ... 53
10 Clafua, J. Machado ... 58

8.º Páreo — Às 23h20m — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00
1—1 Pingo D'Água, J. Mendes ... 58
2 El Pantheon, L. Correa ... 57
3 Valprincesa, J. Esteves ... 56
2—4 Dubia, F. Pereira ... 55
5 Conte Bleu, H. Vasconcellos ... 57
6 Ruperto, L. Maia ... 58
3—7 Maçanilha, J. R. Oliveira ... 53
8 Degree, A. Oliveira ... 58
" Havaiano, F. Esteves ... 58
4—9 Ambitus, A. Abreu ... 58
10 Bip, J. Malta ... 58
11 Happy Sonata, A. G. Silva ... 52

9.º Páreo — Às 23h50m — 1.100 metros — Cr$ 24.000,00 — (DUPLA-EXATA)
1—1 Tio Brasa, P. Esteves ... 55
2 Colorado Fleet, A. Oliveira ... 58
" Derpés, J. L. Marins ... 55
2—3 Cacique Indiano, O. Ricardo ... 58
4 Criterium, A. Garcia ... 58
5 Joceira, J. R. Oliveira ... 54
3—6 Faveira, J. Mendes ... 56
7 Particular, H. Vasconcellos ... 57
8 Estóico, L. Maia ... 57
4—9 Jacksonville, D. Guignoni ... 56
10 Cabaretier, P. Vignolas ... 56
11 Anako, E. Ferreira ... 58

Indicações

Damião - Caliban - Curuatá
Golden Peacock - Gold Panzo - Ravage
Social - Canavial - Don Mikerinos
Columbus - Cabujon - Caran D'ache
Jorrata - Folage - Baleeira
Anabar - Pupim's - Graboski
Prince Shot - Underwriting - Quadrado
Valprincesa - Dubia - Ambitus
Colorado Fleet - Cabaretier - Faveira

Esporte Amador

Os **jogadores da seleção brasileira de Voleibol, que irão disputar o Campeonato Sul Americano de Volibol, de 23 de fevereiro a 3 de março, em Mar Del Plata,** na Argentina, estarão apresentando-se na próxima segunda-feira aos técnicos **Reinaldo Eusébio e Ênio Figueiredo,** do masculino e feminino, respectivamente.

A equipe masculina ficará concentrada no Departamento de Educação Física de São Paulo, enquanto o time feminino treinará na Diretoria de Esportes de Minas Gerais, em Belo Horizonte. As seleções ficarão concentradas até o dia 9 de fevereiro, quando embarcarão para a cidade de Montenegro, a 45 quilômetros de Porto Alegre, onde terminarão o treinamento com a realização de quatro amistosos. No dia 21, eles seguirão para Mar del Plata.

As equipes do Botafogo e da Associação Atlética Banco do Brasil, jogarão hoje, às 19 horas, no ginásio do Centro Israelita Brasileiro, com arbitragem de Nireu Marques, Sérgio Sanzeres e Ítalo José da Silva (apontador). As duas equipes masculina, disputam o título da categoria mirim de Voleibol, juntamente com o time do Casino Bangu.

NATAÇÃO

Foram encerradas, ontem, as inscrições dos clubes que participarão do Troféu Júlio Delamare Infanto Juvenil, marcado para os dias 19, 20, 21 e 22, no Recife. Pernambuco. A competição, segunda mais importante do calendário nacional (a primeira é o Troféu Brasil para adultos), reunirá cerca de 600 nadadores.

Devido a demora na liberação do depósito de Cr$ 16 mil, o nadador Paul Jouanneau, do Fluminense, adiou sua viagem para Miami, Estados Unidos, onde estudará medicina e nadará pela Universidade de Miami. Paul deverá viajar na próxima segunda-feira.

Djan Madruga, do Fluminense, e Rômulo Arantes Júnior, do Flamengo, que estudam nos Estados Unidos e vieram ao Rio disput[illegible] Adultos, [illegible]

AUTOMOBILIS[illegible]

Emerson [illegible] sar 15 dias [illegible] para Bueno[illegible] irmão, Wil[illegible] brasileiro [illegible] F-5/A. [illegible] tram, na [illegible] equipe [illegible] chefe dos [illegible] mecânicos [illegible]

Ele [illegible] sexta e sába[illegible] os acertos [illegible] para o Grande [illegible] dia 15, [illegible] xima semana.

Emerson Fi[illegible] sil no domi[illegible] nos Aires, [illegible]

A Loteca vista pelo lado técnico

Nada menos do que seis clubes podem ser apontados como **favoritos** no teste 371 da **Loteria Esportiva. O Benfica contra o Belenenses,** no jogo 1; o **Milan** no 2 frente o Verona; o **Juventus, mesmo fora de casa,** diante do **Pescara** no 5; o **Salamanca contra o Sevilla no 10; o Real** Madri, **apesar de atuar no campo do** adversário, frente o **Hércules no 11** e o Atlético Madri no 13 contra o Elche.

Devido as férias dos jogadores profissionais no Brasil, o teste 371 conta apenas com jogos internacionais dos Campeonatos Espanhol, Italiano e da Taça de Portugal. Todas as partidas **serão realizadas** no domingo.

ÚLTIMAS DICAS

Para melhor orientação do **apostador,** a Sport **Press apresenta as** últimas dicas do **teste 371.**

01 — Benfica x Belenenses — Taça de Portugal — Lisboa

Não resta a menor sombra de dúvidas que o Benfica vai entrar como favorito e que tem condições de confirmar isso conseguindo uma boa vitória diante do Belenenses que não atravessa boa fase. No último jogo: Benfica 2 a 0.

02 — Milan x Verona — Campeonato Italiano — Milão

Só o fato de o jogo ser realizado em Milão faz com que o Milan apareça na condição de favorito. Isso aumenta ainda se levarmos em conta o time milanês é um dos líderes do atual certame com cinco pontos de vantagem sobre o Verona que está em oitavo lugar. No último jogo: empate de 0 a 0, em Verona.

03 — Roma x Inter — Campeonato Italiano — Roma

É um jogo difícil para se definir este ou aquele favorito, embora o Roma tenha uma ligeira vantagem pelo fato de atuar em casa. O Inter não foi bem na última rodada quando empatou em Milão com o Pescara. Está um ponto à frente do Roma: No último jogo: Inter 3 a 2, em Roma.

04 — Torino x Florentina — Campeonato Italiano — Turim

O Torino tem mais time que a Florentina e por isso mesmo a sua campanha é bem superior. Está entre os primeiros colocados e tem chance de chegar ao título. O mesmo não acontece com a Florentina que está quase na lanterna. No último jogo: Torino 2 a 0, em Turim.

05 — Pescara x Juventus — Campeonato Italiano — Pescara

A vice-lanterna que é ocupada pelo Pescara não deve ser levada em consideração, principalmente se lembrarmos do empate de 0 a 0 com o Inter, em Milão. Entretanto, ao final do jogo deve prevalecer a maior categoria do Juventus, um dos líderes do atual campeonato. Este será o primeiro jogo.

06 — Bologna x Genoa — Campeonato Italiano — Bologna

O Bologna está em último lugar no atual campeonato e luta desesperadamente para não cair à Segunda Divisão. O Genoa, em melhor situação é um time que tem na retranca a sua principal força. No último jogo: Bologna 2 a 0, em Genoa.

07 — Perugia x Lázio — Campeonato Italiano — Perugia

São dois times que se equivalem, mas o fato de jogar em casa faz com que se aponte o Perugia com ligeiro favoritismo. Isso tudo poderá ser destruído com a forte retranca do Lázio. No último jogo: Perugia [illegible] a 0, em Perugia.

08 — Atlético de Bilbao x Real Sociedad — Campeonato Espanhol — Bilbao

A vantagem é do Atlético que vai atuar em casa e está um pouco melhor colocado que o seu adversário. O Real Sociedad, entretanto, aumentou a sua cotação depois da vitória de 1 a 0 sobre o Valencia. No último jogo: Atlético 4 a 2 em Bilbao.

09 — R. Santander x Burgos — Campeonato Espanhol — Santander

Neste jogo será travada a luta para fugir à lanterna pois os dois times não se apresentam bem neste campeonato e ocupam as últimas posições. Ligeiro "handicap" para o R. Santander somente pelo fator campo. No último jogo: R. Santander 1 a 0 em Santander.

10 — Salamanca x Sevilla — Campeonato Espanhol — Salamanca

[illegible]

12 — Betis x [illegible] — Campeonato Espanhol — Betis

O Betis [illegible] [illegible]

13 — Atl. Madri x Elche — Campeonato Espanhol — Madri

O Atlético de Madri [illegible]

Praianinha
SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam **BASQUETEBOL EM FOCO**

● DIVULGAÇÃO do basquete também na TV-Tupi, Canal 6, a partir das 13 horas, com este colunista produzindo e apresentando seu tradicional "Basquetebol em Foco".

● NAO SERA CANDIDATO à presidência da Federação de Basquetebol do Estado do Rio, o ex-presidente Dilson Rabelo que nos revelou "estar com muitos assuntos profissionais no momento para resolver e assim não poderia dar, como seria sua intenção, tempo integral à .... FEBERJ".

● FLAMENGO, campeão (brilhantemente) no infantil masculino do Rio-77, com 31 jogos, invictos, 2.540 pontos a favor, 1.210 contra e saldo de 1.330. O marcador médio do rubro-negro foi 81 x 39, com uma diferença, portanto, de 42 pontos.

● CAMPEÕES infantis pelo Flamengo: Luis, Manoel, João, Saúva, Edu, Ricardo, Maurício, Luis Antônio, Fernando, Paulo Roberto, Silvio, Carlão e Novak.

● DERALDO, o técnico campeão, muito feliz com o expressivo feito, foi positivo: Os garotos estão de parabéns pela magnífica e invejável campanha. A equipe é multíssimo boa, destacando o cestinha João Saúva, com 870 pontos (recorde de infantil) e Fernando, um armador que será craque de seleção".

● CONTINENTAL P.C. de São Paulo jogará com sua equipe de mini, contra a do Rosário, no período de 5 a 15 de janeiro.

● DIZEM QUE TUDE NETO se demitiu da vice-presidência da .... FEBERJ para candidatar-se à presidência na próxima sucessão do basquete do Estado do Rio que **acontecerá logo após a aprovação dos Estatutos da nova Federação do Estado do Rio. Devemos frisar que o atual presidente José Montorfano foi eleito** no sistema de "mandato tampão".

● BALASSIANO, ex-craque da equipe principal do Tijuca e uma das figuras humanas mais bacanas que conhecemos, sempre gentil, nos enviou uma significativa lembrança ao ensejo das festas natalinas e fez questão de registrar: "É mais uma homenagem ao seu abnegado trabalho em prol do basquetebol. Graças ao bom Boneco e muito êxito para a nossa Balassiano Modas, ponto elegante da turma do basquete na Galeria dos Empregados do Comércio

● UNIVERSITÁRIAS já estão treinando com vistas ao campeonato brasileiro de julho, no Paraná. Os ensaios são efetuados às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, na Sonley (Penha), o que não vem agradando à maioria das estrelas que desejava o ginásio da UERJ não só por ser mais central como também ter cedido um bom número de jogadoras. O técnico é César Barbieri (Sonley) que tem as estrelas: Heló, Vera e Nádia (UERJ), Gringa, Neli, Boletinha e Irene (Gama Filho), Nara, Sandra e Cora (SUAM) e Cida Maria e Jarina (Sonley).

● CONVITE — Até no dia 5 de hoje estará acontecendo a Confrate[illegible]

[illegible]

● CONFIRMADA a ida dos técnicos do Flamengo [illegible]

● ABSOLVIDO [illegible]

ESPORTES
LUTA DEMOCRÁTICA

HORTA VENDE TODO O TIME TRICOLOR

Bernie compra GP da Alemanha de Fórmula-Um

BONN (AFP-LD) — O presidente da Federação Internacional de Construtores de Autos, Bernie Ecclestone, "comprou" o Grande Prêmio da Alemanha Federal, soube-se ontem em Bonn.

Segundo os comentaristas da Alemanha Federal, essa operação pode ser o primeiro dado de uma situação semelhante a do Tênis, "um circo administrado pelos próprios competidores".

O Automóvel Clube da Alemanha Federal, que confirmou a operação, se absteve de indicar os motivos que o levaram a realizá-la.

Este organismo continua organizando o Grande Prêmio mas sem risco financeiro, que fica a cargo dos construtores.

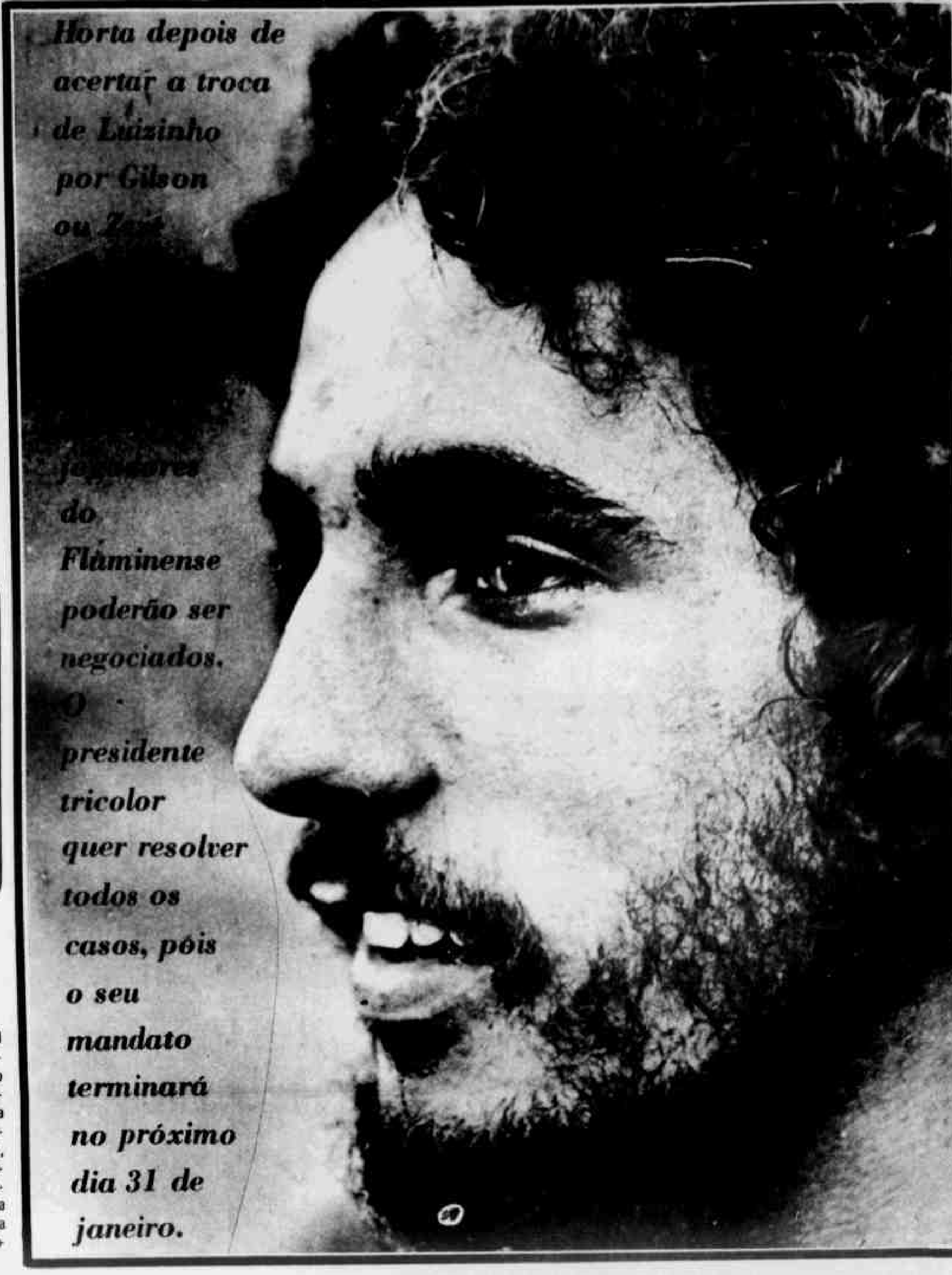
Os especialistas assinalaram que o Prêmio da Alemanha Federal até agora deu lucros que no ano passado foram de 400 mil dólares.

Embora, o Automóvel Clube da Alemanha Federal tenha se negado a comentar a operação, os comentaristas assinalaram que os Construtores de Fórmula Um reclamam atualmente o dobro do que pediam em 1970, pelo que os organizadores preferiram a solução mais fácil.

Estes são os palpites da equipe esportiva da LUTA DEMOCRÁTICA para o Concurso de prognósticos da Caixa Econômica

Brasil é o favorito dos italianos

TURIM (AFP-LD) — O Brasil é o grande favorito dos técnicos italianos de futebol no Campeonato Mundial da Argentina, revelou uma pesquisa de opinião realizada pelo Jornal "Tutto Sport", de Turim, divulgada ontem. Dos 16 técnicos de Futebol da Itália ouvidos, 14 deles consideram a Seleção Brasileira com a maior probabilidade de vencer a Copa do Mundo.



Horta depois de acertar a troca de Luizinho por Gilson ou Zezé ... jogadores do Fluminense poderão ser negociados. O presidente tricolor quer resolver todos os casos, pois o seu mandato terminará no próximo dia 31 de janeiro.

PORTO ALEGRE — Todos os jogadores do Fluminense, inclusive Rivelino e Marinho, estão à disposição do Internacional, para futuras transações. A informação foi dada pelo Presidente Francisco Horta, no Aeroporto Salgado Filho, ontem, antes de retornar ao Rio.

Francisco Horta disse que em três anos como presidente do Fluminense, aprendeu que nenhum jogador, por melhor que seja, pode ser considerado inegociável, admitindo mesmo fazer um grande troca-troca com o Inter ainda neste período de recesso do futebol brasileiro.

— Posso adiantar como praticamente certo o ingresso do Luisinho no Fluminense. Só não afirmo que o negócio está concretizado porque ainda não tive condições de falar com o jogador. Mas a transação poderá ser definida em troca de Gilson ou Zezé, ou ainda com a realização de dois amistosos, no Rio e em Porto Alegre, com renda total para o Inter.

VENDE EDINHO

O presidente do Fluminense foi além, admitindo a possibilidade de ceder Edinho para o clube gaúcho, em troca de Caçapava e mais algum dinheiro, havendo ainda outra transação envolvendo Doval.

— O presidente Marcelo Feijó me deu uma relação de jogadores disponíveis, para que eu estude cada caso. Como eu tenho autorização do candidato a presidência José Carlos Vilela para tratar de qualquer assunto, vou ver o que posso fazer, desde já deixando claro que mesmo em férias os jogadores serão consultados, pois não são mercadorias para serem negociadas sem consulta.

— O senhor tem também autorização do outro candidato à presidência, o Sílvio Vasconcelos?

— Este é da oposição, e oposição não se consulta nem se atende. O que existe no Fluminense, até o dia 31 de janeiro, é a minha administração. E enquanto for presidente, faço o que achar interessante para o clube.

Na relação cedida pelo presidente do Inter a Francisco Horta poderá, dentro de alguns dias, ser incluído o nome do apoiador Falcão, cujo contrato está por terminar. O jogador, que teve a venda do seu passe ao Coríntians vetada, deve pedir uma grande soma para renovar, podendo ser, desta forma, incluído na relação dos negociáveis.

VILELA APÓIA

O grupo que apóia o candidato José Carlos Vilela está se movimentando na tentativa de contratar o lateral Nelinho, do Cruzeiro. O grupo que apóia Vilela informou que amanhã, será realizada a convenção de lançamento da candidatura de Vilela. Será no ginásio das Laranjeiras, com um show de artistas torcedores do Fluminense, entre eles, Jorginho do Império.

Márcio Braga acerta tudo com torcedores no ginásio do Fla

O presidente Márcio Braga marcou uma reunião com todos os chefes de facções da torcida do Flamengopara amanhã, à noite, na Gávea. Márcio Braga não quis adiantar o que pretende tratar com as torcidas, apenas adiantou tratar-se de um assunto de suma importância para o Flamengo.

O Conselho Deliberativo do Flamengo, por seu turno, tem reunião marcada para o próximo dia 10, quando o principal assunto deverá ser a aprovação do plano para a alienação e permuta da sede da Praia do Flamengo. A reunião está marcada para a sede do Morro da Viúva e começará às 20 horas.

O supervisor Dante Rocha esteve ontem em Friburgo, como um dos representantes da Federação Carioca de Futebol, vistoriando o campo do Fluminense, de Fribrugo, que vai participar do próximo Campeonato Carioca, com o nome de Friburguense Futebol Clube.

Agatirno faz reunião e vê planos da nova sede

O presidente Agatirno Silva Gomes fez reunião com sua diretoria administrativa para abordar a questão da Vila Olímpica, que será construída até o dia 2 de agosto deste ano. Se isso não acontecer, o Vasco perderá o terreno doado pelo Presidente Geisel. O Departamento de Patrimônio foi acionado e o diretor Paulo Roberto de Assis entrou logo em ação, convocando o engenheiro Murilo Gouvêa para apresentar a planta para estudos.

Pelo plano do presidente Agatirno Silva Gomes, o Vasco implantará a sede administrativa e dois campos, um para lazer dos associados e o povo e o segundo para o Vasco fazer treinos de todas as categorias. A primeira etapa das obras será o saneamento de toda a área depois a parte do aterro que contará com material do Metrô.

O presidente foi bastante incisivo, para o início das obras, pois o prazo dado pelo Presidente Geisel termina em agosto e se o Vasco não mostrar nada, perderá a área. A Vila Olímpica foi até o ponto principal da plataforma do Presidente antes das eleições de novembro de 1976. A oposição está acompanhando com muito interesse essa jogada, para aproveitá-la na próxima eleição de 1979.

FUTEBOL NORMAL

No setor de futebol, tudo normal. O vice de futebol Luís Henrique disse que Ivo não interessa ao Vasco e que uma troca por Dirceu não interessa. Disse que não foi procurado por ninguém do Palmeiras e que se isso acontecer, nem discutirá o assunto.

Ontem, Luís Henrique se reuniu com Mário Mota, assessor do presidente Agatirno Silva Gomes para terminarem os estudos sobre as gratificações para a fase final do Campeonato Brasileiro. No dia da apresentação os jogadores receberão três tabelas, para escolherem a definitiva, que está calcada em bons bichos.

ENFRENTAR O FLA

O vice de futebol Luís Henrique disse que prefere enfrentar o Fla, logo na primeira rodada da fase final do Campeonato Brasileiro, porque os torcedores estarão mais motivados e a renda poderá ser boa e também para decidir logo com um adversário perigoso.

Citou das desvantagens para o jogo com o Flamengo ser realizado após o carnaval: falta de dinheiro, porque os torcedores gastarão no carnaval e a nova paralisação do campeonato que poderá desmotivar o time. Mas só vai mesmo discutir o assunto, quando a tabela for publicada com a indicação do jogo do Vasco.

Roberto Dinamite continua treinando na Escola de Educação Física do Exército com o professor José Monte, com Cláudio Adão, do Flamengo, Osiris, do Cruzeiro de Belo Horizonte e Édson, que jogou pelo Vasco nos juvenis e está atualmente no Figueirense.

O professor José Monte disse que Roberto está em condições de fazer todos os exercícios devido à sua aplicação ao treinamento que está fazendo na Escola e também pela vontade de vencer a fase adversa.

Botafogo vai jogar com o Atlético-MG

Mesmo sabendo que a CBD determinou que só campeão de grupo jogará três vezes em casa, o Botafogo tem como certo enfrentar Atlético Mineiro, Bahia e América, de Natal, no Maracanã. As outras partidas previstas são contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, e Fast Club, em Manaus. Os dirigentes do Botafogo gostariam, também, que o primeiro clássico do seu grupo fosse contra o Atlético, no Maracanã, quando acreditam que a renda poderá chegar aos Cr$ 3 milhões.

A direção do Botafogo pensa em resolver, na próxima semana, o problema dos 17 jogadores que não estão nos planos de Zagalo. Como a maioria tem contrato em vigência, é possível que alguns recebam passe livre. Um dos jogadores é o apoiador Carbone que recebe Cr$ 30 mil mensais e só aceita rescindir contrato se o Botafogo lhe oferecer alguma vantagem.

Mário Sérgio e Manfrini, ambos na lista dos negociáveis, podem voltar ao Fluminense. Pelo menos esta é a intenção da diretoria do clube, que tem se empenhado para acertar o negócio. A reapresentação foi antecipada do dia 18 para o dia 17, para que a viagem para Lorena seja feita sem tumultos.

Dirceu quer ajudar a seleção na Copa

CURITIBA — Com base nas declarações do técnico Cláudio Coutinho, no apoio que tem recebido dos torcedores de todos os times do Rio e nos elogios da imprensa ao seu rendimento no último ano, Dirceu não tem dúvida de que será convocado para a Seleção Brasileira. Mas nem por isso ele se mostra vaidoso junto aos torcedores paranaenses que o procuram na loja de artigos esportivos que inaugurou em Curitiba, salientando sempre que seu interesse é ser titular na Copa da Argentina.

— Meu objetivo é ser titular, e para isso não estou deixando de lado os treinamentos, mesmo em férias e dando uma ajuda aqui na loja. Quero estar em plena forma no momento da reapresentação, para continuar produzindo bem até a formação da Seleção Brasileira.

Dirceu considera que a campanha do Brasil na Copa de 74 deixou a desejar, embora ressalte que o quarto lugar foi uma posição de destaque.

Mesmo assim, tínhamos condições de brigar por uma melhor posição. Agora, precisamos recuperar o título na Argentina, e quero colaborar de forma decisiva na campanha. Sei que tenho chance para isso.

Apenas uma coisa preocupa Dirceu, no momento: a renovação do seu contrato com o Vasco, prevista para fevereiro. Ele não esconde que tem uma excelente proposta do Flamengo para mudar de clube e que isto poderia significar de uma vez sua independência financeira.

— Estou aguardando o término das férias para solucionar este caso. Não nego que estou muito bem no Vasco, clube de uma torcida maravilhosa e de dirigentes que dão apoio aos jogadores. Isto sem falar na excelente figura humana que é o técnico Fantoni e na união do elenco.

Entre um autógrafo e outro, a posição firmada:

— Dependendo do que o Vasco me oferecer, fico em São Januário, onde tenho um excelente ambiente. Se achar que serei prejudicado na renovação, prefiro ir para o Flamengo.

Carlinhos liberado inicia treinos

O apoiador Carlinhos, finalmente, assinou contrato com o América, até 31 de agosto próximo. O atestado liberatório do jogador chegou inesperadamente à CBD e o negócio foi concretizado com a Portuguesa, que emprestou o jogador por Cr$ 50 mil. Carlinhos começará a treinar, hoje, no Andaraí.

O lateral Uchoa telefonou para o diretor de futebol Léo Almada e combinou para hoje, um encontro para definir a renovação do seu contrato. Apesar da pedida do jogador ser bem acima do teto estabelecido pelo América, tanto Léo Almada, quanto o presidente Wilson Carvalhal acreditam que não haverá problema para renovar o contrato do jogador. Enquanto Uchoa quer Cr$ 150 mil de luvas e Cr$ 25 mil mensais, o América deverá oferecer ao jogador Cr$ 18 mil mensais, entre luvas e ordenados.

O preparador físico Malquesedeque dos Santos, atualmente trabalhando no Operário de Várzea Grande, acertou com o América os empréstimos de Osmar e Chiquinho. Renato, Mauro e Sued, também nas cogitações do clube matogrossensse, não quiseram sair do Rio de Janeiro.

Enésima tentativa

Estupefato, ontem, nas páginas, numa nota lacônica, vi o processo de interiorização do futebol proposto pelo presidente da CBD, almirante Heleno Nunes, transbordando pelo inverossímil: um jogador está numa greve de fome, reivindicando seus salários atrasados desde dezembro último, num montante de 16 mil cruzeiros. Insólito: seu nome é Sorriso.

Pois é. O Sorriso, goleiro do Treze de Campina Grande, Paraíba, não vê a cor de seus salários desde o ano passado; deve a Deus e a todo mundo; e até mesmo seu casamento, marcado para o último dia 23, aqui no Rio, não pôde ser realizado por total falta de verba por parte do noivo. Este, em Campina, na concentração do clube — que já começo a ver como um campo de concentração — esfomeado, espera uma solução que não parece estar sequer no horizonte.

Ao seu lado, também enfiado na tal concentração, também em situação lastimável, o zagueiro Zeca. Aí está, senhor Heleno Nunes. Se os grandes times têm lá seus pedaços para resolver problemas financeiros, imagine o senhor o Treze de Campina. Hein? Poder-se-ia, com a maior tranqüilidade, adivinhar coisas deste tipo quando o senhor "bolou" esse campeonato nacional com sessenta e tantos clubes. Alguns teriam, como foi o caso do Treze, que se escafederem de verde e amarelo. Lá estão os profissionais com uma mão atrás e outra na frente, enquanto o senhor e outros dirigentes deste nosso esporte das multidões estão pelaí curtindo temporada em ambientes colunáveis. Isto é bonito? Vá! Responda?

É brincadeira. Não pode ser outra coisa. Depois daquelas palhaçadas todas ocorridas em Vitória (ES), quando o Flu de Feira bagunçou literalmente, tanto o campeonato, como empulhou torcedores e à própria CBD, a solução política — a realização de um jogo entre o Vitória, da Bahia, e o Desportiva, do Espírito Santo — parece em vias de se escafeder, também.

Sucede que, como de resto a maioria dos clubes brasileiros, o Vitória da Bahia, mercê dívidas contraídas com seus coirmãos, recebeu, ao mesmo tempo que uma ordem para entrar em campo e decidir a última vaga do campeonato brasileiro com a Desportiva, um prazo para liquidação de suas dívidas para com outras agremiações ou não poderá participar de jogos oficiais. O prazo se esgotará no próximo dia 10, obviamente, muito antes da data prevista para a realização do jogo extra do Nacional. E agora, Heleno Nunes? O Vitória jogará devendo? Corre à boca pequena a informação de que o clube baiano está de caixa baixa e com sua conta no vermelho. Tratos à bola, almirante!

Evidente, que a atual diretoria não teve que ver com a coisa e, malandramente, colocou o problema na gaveta da diretoria anterior. Mas, meu prezado Márcio Braga, convenhamos, o jogador Geraldo Assoviador foi um dos ídolos de sua sofrida torcida. Merecia, no mínimo, um pouco de consideração à sua lembrança, quando se promove um jogo em sua homenagem. Isto poderia vier em forma de um pequenino gesto de apoio à idéia logo apoiada pelo Fazenda Clube Marapendi, onde domingo se ferirá a partida.

O escabroso caso da operação de amídalas que roubou ao futebol um de seus mais importantes nomes, ainda não devidamente apurado, ainda hoje é motivo de receios por parte de jogadores que a esse tipo de operação têm que se submeter. O interessante, senão safanagem, é que os parentes de Geraldo levaram um "cala a boca" e desapareceram das buscas que alguns mais audaciosos encetaram à cata da verdade. Foi triste, muito triste mesmo, constatar-se que a ninguém de fato interessou saber por que cargas d'água um jogador morreu numa mesa de operações, numa clínica que, atualmente, cresce mais que a ganância dos especuladores imobiliários deste sofrido Estado do Rio de Janeiro.

Morreu, já disseram muitos, não seria o termo exato para esta espécie de assassinato cometido com a conivência de médicos do próprio Flamengo e sob as benesses de dirigentes que não pouparam esforços para se antecederem à campanha da pechincha e pechicharam para que a cirurgia barateasse até mesmo na parte referente aos anestésicos. Pouca vergonha tamanha deveria ser apurada por uma CPI que, infelizmente, não dando pontos necessários num Ibope desses que pululam pelaí, não foi solicitada por nenhum dos representantes do povo em nenhuma das escalas de nossas casas políticas.

Ainda hoje, quando alguém tem que operar amígdalas, normalmente, notadamente nos clubes, um fantasma paira sobre certas cabeças e o terror pode ser observado no rosto da vítima. Lembram-se da operação do Ramon do Vasco? Pois é. Parou até o treino do time. Tensão pura, meus caros.

H. Miranda